



FARESI
FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

APRESENTAÇÃO

Este manual de trabalhos acadêmicos foi elaborado com o objetivo de auxiliar na construção, desenvolvimento, apresentação e avaliação das produções dos discentes da Faculdade da Região Sisaleira (FARESI). Este instrumento utiliza como padrão as Normas para Informação e Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As instruções presentes neste guia são úteis para diversos trabalhos científicos como resumos, relatórios, projetos de pesquisa e artigos científicos. Neste sentido, espera-se que este manual colabore na estruturação dos trabalhos referidos.

SUMÁRIO

1 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS	4
1.1 Fichamento	4
1.1.1 Fichamento de Citação ou Transcrição.....	5
1.1.2 Fichamento Bibliográfico	5
1.2 Resumo	5
1.2.1 Resumo Indicativo	6
1.2.2 Resumo Informativo	6
1.2.3 Resumo Crítico ou Resenha	6
1.3 Relatório de Pesquisa ou Técnico-Científico	6
1.4 Projeto de Pesquisa (TCC I) ..	7
1.5 Projeto Técnico (TCC I - Engenharia Civil)	7
1.6 Artigo Científico (TCC II)	8
1.7 Pôsteres	8
2 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	10
2.1 Elementos Pré-Textuais	10
2.1.1 Capa	10
2.1.2 Folha de Rosto	10
2.1.3 Sumário	11
2.1.4 Autoria e afiliação	11
2.1.5 Resumo e <i>abstract</i>	12
2.1.5.1 Palavras-chave e <i>keywords</i>	13
2.2 Elementos Textuais	15
2.2.1 Introdução.	15
2.2.2 Problema	15
2.2.3 Hipóteses	15
2.2.4 Justificativa	16
2.2.5 Objetivos	16
2.2.6 Referencial Teórico	17
2.2.7 Metodologia, Material e Métodos	17
2.2.8 Resultados esperados.	19
2.2.9 Resultados e discussão19

2.2.10 Cronograma	19
2.2.11 Orçamento (opcional)	19
2.2.12 Considerações finais ou Conclusões ..	19
2.3 Elementos Pós-Textuais	20
2.3.1 Referências	20
2.3.2 Apêndice (Opcional) ..	20
2.3.3 Anexos (Opcional) .	21
3 FORMATAÇÃO GERAL ..	21
3.1 Citação ..	22
3.1.1 Citação direta ..	22
3.1.1.1 Citação direta curta ...	22
3.1.1.2 Citação direta longa ..	22
3.1.2 Citação indireta .	23
3.1.3 Citação de citação .	23
3.2 Elaboração e apresentação de tabelas e figuras ..	24
4 ASPECTOS GRÁFICOS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS .	26
5 ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS ..	68
5.1 Plataforma Brasil ...	68
REFERÊNCIAS ...	78

1 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos exigidos nas diversas disciplinas de graduação devem apresentar estrutura (Tabela 1; ver seção 3 e 4) e organização metodológicas. A formação técnica-científica dos estudantes perpassa pelo conhecimento dos processos e procedimentos metodológicos. Os tipos de trabalho utilizados dependerão dos objetivos, do objeto a ser pesquisado e das exigências de cada disciplina (SEVERINO, 2002).

Tabela 1- Estrutura dos trabalhos acadêmicos

Fichamento	Resumo	Resenha	Relatório	Projeto de Pesquisa	Artigo Científico
Capa	Capa	Capa	Capa	Capa	Capa
Folha de rosto	Folha de rosto	Folha de rosto	Folha de rosto	Folha de rosto	Folha de rosto
Fichamento	Resumo	Referência Bibliográfica Informações sobre o autor Resumo da Obra Conclusões do resenhista Crítica do resenhista Indicação do resenhista	Resumo Sumário Introdução Objetivos Desenvolvimento (materiais e métodos/ resultados e discussão) Considerações finais Referências Apêndices (opcional) Anexo (opcional)	Sumário Introdução Objetivos Problema Hipóteses Justificativa Referencial teórico Metodologia Resultados esperados Cronograma Orçamento (opcional) Referências Apêndices ou anexos	Título Resumo e palavras-chave <i>Abstract e keywords</i> Introdução Material e Métodos Resultados e Discussão Considerações finais Agradecimentos (opcional) Referências

				(opcional)	
--	--	--	--	------------	--

1.1 FICHAMENTO

O Fichamento é uma técnica que pode ser utilizada durante a leitura de textos e nas pesquisas bibliográficas, servindo de registro de partes relevantes do texto, arquivamento e organização de assuntos, temas, autores etc. Tem o objetivo de auxiliar nas atividades acadêmicas e profissionais. O fichamento, dentre outros tipos, pode ser de citação (transcrição) ou bibliográfico. Deve conter, inicialmente, o cabeçalho, indicando assunto e referência da obra e, posteriormente, o desenvolvimento do fichamento.

1.1.1 Fichamento de citação – é a transcrição do texto na íntegra, reprodução idêntica das partes ou frases do texto original que se pretende utilizar no trabalho. Não inclui nenhum comentário pessoal. De acordo com a NBR 10520 (ABNT, 2002a), a transcrição textual é uma citação direta, na qual se deve utilizar aspas. Ao final de cada frase é preciso colocar a página de onde foi retirado o parágrafo.

1.1.2 Fichamento bibliográfico – consiste em um resumo da obra: livros, artigos científicos ou capítulos isolados com comentário, apresentando uma noção sobre o que é tratado na obra.

1.2 RESUMO

O resumo consiste na síntese das principais ideias de um texto. Deve ser conciso e coerente com o texto original. Nele não devem ser utilizadas as palavras do autor do resumo. Não deve ser em tópicos, mas ser um texto com uma sequência de frases e com verbos na terceira pessoa do singular. Geralmente, há limites de palavras no resumo e ele é feito em um único parágrafo (exceto resenha). Essa modalidade é utilizada em artigos científicos, livros e para submissão de trabalhos em eventos científicos, por exemplo. O resumo pode ser de três tipos, conforme a NBR 6028 (ABNT, 2003a).

1.2.1 Resumo indicativo – expõe as partes principais de um texto original, não

apresentando dados qualitativos ou quantitativos que, por ventura, possam haver no texto original. Tornando-se necessária a consulta ao texto original para leitura e entendimento.

1.2.2 Resumo informativo – expõe as ideias relevantes do texto, com uma explanação detalhada de suas principais partes, proporcionando ao leitor uma concepção geral do trabalho. A consulta ao texto na íntegra não se faz tão necessária. A maioria dos trabalhos científicos adotam esse tipo de resumo, devendo constar uma breve **introdução**, o **objetivo** principal da investigação, a **metodologia** do trabalho, os principais **resultados** e a **conclusão**.

1.2.3 Resumo crítico ou resenha – consiste de uma análise do texto original, na qual se deve avaliar a forma ou estilo (originalidade), fazer comparações e julgamentos de valor, incluindo aspectos positivos e negativos do texto. Na resenha, ainda podem ser incluídas informações sobre o autor do texto e suas demais obras. Inicialmente, deve-se expor informações sobre o autor, seguido de um resumo da obra original, logo após, o desenvolvimento de uma análise crítica do texto, do método, de sua forma ou estilo e, se for o caso, da apresentação tipográfica, formulando um conceito do livro. Para o comentário crítico, utilizam-se opiniões de vários autores, estabelecendo comparações com o autor da obra. Ao final, o resenhista pode indicar a obra para uma área acadêmica específica.

1.3 RELATÓRIO DE PESQUISA OU TÉCNICO-CIENTÍFICO

Este tipo de modalidade tem o objetivo de descrever os resultados e avanços de determinada pesquisa, seja pesquisa laboratorial, investigativa, um estudo, uma aula prática, uma visita técnica ou um estágio. Deve relatar de maneira clara, simples e concisa as atividades e resultados parciais ou finais de uma pesquisa. Consiste em introdução, objetivos, metodologia, resultados e discussão, conclusão e referências.

1.4 PROJETO DE PESQUISA (TCC I)

A elaboração do projeto de pesquisa é desenvolvida a partir do

conhecimento e estruturação das etapas obrigatórias e fundamentais ao desenvolvimento de uma pesquisa propriamente dita. Antes de iniciar um projeto de pesquisa é imprescindível que se faça um levantamento acerca do que se pretende abordar, o que facilitará o processo de escolha e de delimitação do tema.

É importante que se tenha um conhecimento prévio sobre o objeto de pesquisa, sobre o tempo disponível para investigá-lo e sobre o levantamento dos dados necessários para responder às questões que forem propostas. Tudo isso para que se direcione o pesquisador a um único caminho, facilitando, assim, o desenvolvimento da etapa de coleta dos dados.

A estruturação e formatação do projeto de pesquisa deverá seguir o que se preconiza neste manual, e se algumas questões não estiverem disponíveis neste documento, seguir o disposto nas Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Deverá conter, no mínimo, 12 páginas, sem contar com elementos pré-textuais.

Mais informações sobre o projeto de pesquisa para TCC I podem ser consultadas no Regulamento Institucional de TCC, elaborado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX).

1.6 ARTIGO CIENTÍFICO (TCC II)

A organização do Trabalho de Conclusão de Curso da Faresi obedece ao formato de artigo científico. Os artigos científicos produzidos pelos estudantes e pelos professores deverão ser elaborados conforme o determinado no presente Manual e no Regulamento de TCC. As questões, que por ventura, não estiverem determinadas e/ou expostas no presente material deverão seguir o preconizado nas normas da ABNT.

Tanto a elaboração quanto a estruturação do trabalho serão organizadas em formato de artigo científico e seu detalhamento consta no Regulamento Institucional de TCC.

1.7 PÔSTER

O pôster consiste em um instrumento de comunicação que pode ser exibido em diversos suportes, que tem por objetivo sintetizar e divulgar o

conteúdo a ser apresentado. A norma NBR 15437 aponta os padrões para confecção de pôsteres técnicos e científicos, mas muitas vezes alguns eventos apresentam formas de apresentação diferentes dos adotados pela norma. Sendo assim, recomenda-se que o pesquisador verifique o padrão adotado pelos organizadores do evento (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006).

O pôster pode ser apresentado impresso (em papel, lona, plástico, acrílico entre outros) ou em meio eletrônico. Recomenda-se para pôster impresso as seguintes dimensões:

- a) largura – 90 cm;
- b) altura – 120 cm.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor, mas deve ser legível pelo menos 1m de distância.

Para confecção de pôsteres, a NBR 15437 recomenda a seguinte estrutura:

- a) título (elemento obrigatório) – deve estar na parte superior do pôster;
- b) subtítulo (elemento opcional) – diferenciado do título tipograficamente ou separado por dois pontos;
- c) autor (elemento obrigatório) – o nome de todos os autores, sendo autoria pessoal ou entidade, deve aparecer logo abaixo do título. Deve estar sinalizado com asterisco o nome do autor que apresentar o trabalho. Para os trabalhos acadêmicos podem ser mencionados também o nome do orientador;
- d) informações complementares (elemento opcional) – nome da instituição de origem, cidade, endereço postal ou *e-mail*, data e demais informações relevantes;
- e) resumo (elemento opcional) – deve ser elaborado conforme a NBR 6028;
- f) com até 100 palavras, seguido das palavras-chave;
- g) conteúdo (elemento obrigatório) – o conteúdo deve conter as ideias centrais do trabalho, em forma de texto, tabelas ou ilustrações;
- h) referências (elemento opcional) – deve ser elaborado conforme a NBR 6023.

2 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 Capa

A capa tem por finalidade apresentar informações indispensáveis à identificação do trabalho. Nela deve constar:

- Instituição: abaixo da logo da instituição, na linha seguinte, informar o nome completo da instituição, em letra maiúscula, fonte Times New Roman ou Arial (tamanho 12), negrito e centralizado;
- Nome do curso: deve ser inserido com letra maiúscula, fonte Times New Roman ou Arial (tamanho 12), negrito e centralizado, abaixo do nome da instituição;
- Nome completo do autor: usar letra maiúscula, fonte Times New Roman ou Arial (tamanho 12), negrito e centralizado, na quarta linha abaixo do nome do curso;
- Título do trabalho: selecionado de forma a esclarecer o assunto. Deve ser posto com letra maiúscula, fonte Times New Roman ou Arial (tamanho 12), em negrito, no meio da página e centralizado;
- Subtítulo: quando houver, deve ser colocado imediatamente abaixo do título. O subtítulo deve ser precedido por dois pontos;
- Local: informar o nome da cidade sede da instituição: ao final da página, letras minúsculas, negrito e centralizado, seguida por hífen, em maiúsculas, as iniciais do Estado da Federação correspondente;
- Ano de entrega da atividade proposta: colocar na última linha da capa (logo abaixo do local), em algarismo arábico e com quatro dígitos, negrito e centralizado.

2.1.2 Folha de Rosto

Contém informações essenciais à identificação do trabalho, devendo manter coerência com a capa. Na folha de rosto deve constar:

- Nome completo do autor: colocar com letra maiúscula, negrito e centralizado no topo da página;

- Título do trabalho: selecionado de forma a esclarecer o assunto. Deve ser posto com letra maiúscula, em negrito, no meio da página e centralizado;
- Subtítulo: quando houver, deve ser colocado imediatamente abaixo do título. O subtítulo deve ser precedido por dois pontos;
- Natureza e objetivo do projeto (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros): modalidade do trabalho, nome da instituição a que será submetido, área de concentração, nome do orientador (se houver, do coorientador). Devem ser recuados 8 cm da margem esquerda, espaçamento simples e justificado;
- Local: informar o nome da cidade sede da instituição: ao final da página, letras minúsculas, negrito e centralizado, seguida por hífen, em maiúsculas, as iniciais do Estado da Federação correspondente;
- Ano de entrega: colocar na última linha da capa, em algarismo arábico e com quatro dígitos, negrito e centralizado.

2.1.3 Sumário

Enumeração das principais divisões e seções na ordem em que as mesmas se sucedem no texto, sendo acompanhadas pelo número da página. Para efeito deste Manual, a apresentação do sumário deve obedecer à formatação das respectivas seções do trabalho.

2.1.4 Autoria e afiliação

Listar nomes dos autores, incluindo orientador e coorientador. Os primeiros autores a serem apresentados devem ser os graduandos e, em seguida, o orientador e/ou coorientador. A primeira letra de cada nome/sobrenome deve ser maiúscula. Devem ser listados com o nome completo. Os nomes dos autores deverão ser separados por vírgula, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, centralizados, com enumeração em sobrescrito (ex.: Antônio Carlos da Silva). ¹

É necessário informar a instituição de ensino de cada um dos autores,

conforme a sequência da chamada desses. A fonte deverá ser Times New Roman ou Arial, tamanho 10, espaçamento simples, alinhado à esquerda.

Quando o trabalho for realizado por alunos de cursos distintos, a numeração indicativa deverá aparecer na ordem crescente e sobrescrita. As informações, quanto aos meios de contato com o principal autor do artigo, deverão aparecer em nota de rodapé, conforme exemplo a seguir. Deve ser escrito no mesmo tipo da fonte do texto, em tamanho 10.

Exemplo:

Antônio Carlos da Silva¹, João da Silva Santos²

¹ Discente do curso de Psicologia. Faculdade da Região Sisaleira - Faresi

² Docente do curso de Psicologia da Faculdade da Região Sisaleira - Faresi

Endereço para correspondência: Rua Senhora Santana, nº 745. Bairro: Cruzeiro, Conceição do Coité/ Bahia. CEP: 48730.000.

Endereço eletrônico: *antoniocarlos@mail.com*

2.1.5 Resumo e *abstract*

O resumo indica brevemente as principais seções apresentadas no trabalho científico. Inicialmente, o resumo deve apresentar, de forma concisa, um texto introdutório do assunto de, no máximo, três linhas, em seguida deverão ser expostos: o objetivo principal, a metodologia (tipo de estudo, local e período, amostra, instrumento, análise de dados), os principais resultados e as considerações finais ou conclusão.

Em relação ao seu formato, o resumo deverá ser escrito em parágrafo único, justificado, com espaçamento simples e usando o verbo na terceira pessoa. O texto não deverá ultrapassar 500 palavras. O *abstract* (resumo, em língua inglesa) deve ser redigido obedecendo a mesma formatação para o resumo.

Exemplo de resumo de revisão bibliográfica:

RESUMO: No Brasil, a expectativa de vida do idoso teve um acréscimo devido principalmente à baixa mortalidade integrada com a baixa fecundidade, avanços das ciências biológicas, tecnológicas e sociais. Os referidos avanços tiveram por consequência melhorias na qualidade de vida sexual e, atrelado à essa melhoria, o aumento na frequência e nas práticas sexuais da população idosa. O estudo de revisão de literatura teve por objetivo verificar a existência e a importância das ações de educação para a saúde, focadas na orientação quanto à prevenção das IST na população, por meio da qual foi possível observar que são quase inexistentes na literatura trabalhos que abordam ações de educação em saúde voltadas para a saúde sexual da pessoa idosa.

Palavras-chave: Educação em saúde. Idoso. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sexualidade.

Exemplo de resumo de pesquisa de campo:

RESUMO: O câncer de colo uterino é uma doença que abrange todas as classes socioeconômicas do país, o que constitui um grande problema de saúde pública, além de ser o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e apresentar, aproximadamente, 500 mil casos novos por ano, com 230 mil casos de óbito. O presente trabalho teve como objetivo verificar se as mulheres atendidas no 1º Centro de Saúde Deputado Gercino Coelho têm o conhecimento acerca do exame de Papanicolau, como principal forma de prevenção do câncer cérvico-uterino. Tratou-se de uma pesquisa descritiva exploratória de corte transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, para a qual foi utilizado um questionário semiestruturado, aplicado a 227 mulheres, no período entre março e maio de 2013. Os resultados revelaram que ainda é deficiente o conhecimento que as mulheres têm acerca da prevenção do câncer de colo uterino e dos fatores de risco que levam ao desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: Câncer de Colo Uterino. Prevenção. Saúde Pública.

2.1.5.1 Palavras-chave e *keywords*

São relacionadas de 3 a 5 palavras-chave, em ordem alfabética, separadas por ponto, que expressem as ideias centrais do texto. Podem ser termos simples e/ou compostos, ou expressões características. Utilizar fonte 12

e espaçamento simples. Deve-se dar importância à escolha dos termos, uma vez que são fundamentais para o resgate do trabalho a partir da identificação do tema principal do artigo. As *keywords* devem ser redigidas conforme o estabelecido para as palavras-chave.

Para as pesquisas da área da saúde, as palavras-chave deverão constar no banco de descritores da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A consulta deve ser feita aos Descritores em Saúde (DeCS), conforme orientação no Apêndice A.

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

2.2.1 Introdução

A Introdução é a primeira parte do texto na qual se faz uma breve apresentação, expondo os motivos e o que será abordado no trabalho. Nela deve constar a delimitação do assunto do trabalho abordado de uma forma ampla e contextualizada, proporcionando todas as informações necessárias para o entendimento do texto (ABNT, 2011).

No caso do artigo científico, a introdução apresenta o assunto e delimita o tema, contextualizando a problemática que será investigada mediante a definição de conceitos e especificação dos termos adotados, a fim de esclarecer o assunto. Nos últimos parágrafos da introdução devem constar o problema e as hipóteses do trabalho (quando for o caso), a justificativa e os objetivos da pesquisa, conforme apresentado no projeto de pesquisa.

Para efeito deste Manual, a utilização de citações é obrigatória quando o autor da introdução utilizar conceitos, definições, dados epidemiológicos e qualquer informação baseada em ideias e/ou opiniões de outros autores. Para esses casos, recomenda-se o uso de citação indireta.

2.2.2 Problema

Toda pesquisa inicia-se com algum tipo de problema ou indagação. Um assunto ainda não satisfatoriamente respondido, em qualquer campo do conhecimento, pode ser objeto de pesquisa. Trata-se de algo que permite a buscar por uma resposta de maneira clara, compreensiva e operacional. Aparece como uma frase interrogativa. Em artigos científicos, o problema pode constar dentro da introdução.

2.2.3 Hipóteses

A hipótese consiste na tentativa de verificar a validade da resposta existente para um problema. É uma explicação ou suposição provisória ao questionamento proposto (RÚDIO, 1986). No entanto, a declaração explícita de uma hipótese não é uma obrigatoriedade na pesquisa científica.

Sendo mais comuns em estudos realizados em áreas das ciências naturais, frequentemente ligados ao Método (de abordagem). Hipotético-

dedutivo, hipóteses se aplicam quando o pesquisador já tem conhecimento suficiente do campo estudado para deduzir (e depois testar) uma previsão sobre ele.

Em pesquisas vinculadas a outros Métodos de abordagem, como o Indutivo e o Dialético, não costuma elaborar hipóteses preditivas, pois frequentemente estudam fenômenos pouco conhecidos, que precisam ser explorados ou simplesmente pressupõem que são os dados (ou a experiência) obtidos no campo que “revelarão” o que não está compreendido. Nesse sentido, hipóteses só enviesariam o olhar do pesquisador ao obrigá-lo a focar na hipótese, perdendo o que o campo poderia mostrá-lo que não é captado por ela.

É mais comum, portanto, o uso de hipóteses em estudos experimentais, quase-experimentais, metanálises ou levantamentos de dados específicos, predominantemente de procedimento quantitativo e caráter explicativo¹ (i.e., com o objetivo de encontrar as causas ou encontrar as relações entre as variáveis). Estudos exploratórios e grande parte (mas não todos) dos estudos descritivos, especialmente os que não pretendem estender resultados das amostras para as populações, não requerem hipóteses. Do mesmo modo que revisões de literatura (teórica ou sistemática) e estudos de orientação qualitativa dispensam o uso de hipóteses. A seção Hipótese pode constar dentro da introdução.

2.2.4 Justificativa

Consiste numa exposição sucinta, porém completa, dos motivos que levaram o pesquisador a estudar determinado tema. É o momento de mostrar as contribuições que a pesquisa poderá oferecer no campo social e no âmbito do conhecimento científico. A justificativa deverá tentar convencer, a quem ler o projeto, que o trabalho proposto possui importância e relevância (LAKATOS; MARCONI, 2008).

1 Importante salientar que, ainda assim, se o pesquisador experimentalista não compactuar com o Método Hipotético-dedutivo, mas por exemplo, com o Método Indutivo, ele dispensará a hipótese mesmo fazendo experimentos, explicativos, de procedimento quantitativo. Tudo depende, portanto, do paradigma científico aceito pelo pesquisador e sua comunidade científica.

2.2.5 Objetivos

Toda pesquisa deve ter um objetivo determinado, o que torna explícito o problema, aumentando o conhecimento sobre o referido assunto.

Para que sejam mais claros e precisos, devem iniciar-se com verbos no infinitivo, como, por exemplo: medir, constatar, identificar, verificar, levantar, avaliar, descrever. Os verbos pesquisar, entender e conhecer não são adequados, pois não conferem clareza e precisão. (GIL, 2010).

Os objetivos são divididos em geral e específicos. O objetivo geral define o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa, já os objetivos específicos, por sua vez, definem as etapas que devem ser cumpridas para que o objetivo geral seja alcançado. Os objetivos específicos estão relacionados com a hipótese ou com as questões norteadoras (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007; BREVIDELLI et al., 2009). Em artigos científicos, os objetivos podem ser mesclados junto à introdução, em formato de texto.

2.2.6 Referencial Teórico, Fundamentação Teórica ou Revisão de Literatura

No Referencial Teórico, desenvolve-se o conhecimento já adquirido e existente sobre a pesquisa ou tema proposto. Esse tem por finalidade sintetizar as várias ideias de outros autores, as quais servirão de base para a fundamentação teórica do assunto.

A revisão da literatura permite levantar o que se tem de atual acerca da temática. Não se trata de transcrição de textos, mas de embasamento para as discussões, a crítica e a explanação das ideias, a consideração, os fundamentos e os questionamentos de outros autores (NEGRA; NEGRA, 2007; GIL, 2010).

O referencial teórico deve ser dividido em seções e subseções, considerando a exposição sequencial e lógica do assunto, o que pode variar a depender do método utilizado na pesquisa (PRESTES, 2008). Recomenda-se utilizar a citação indireta, também conhecida como paráfrase.

2.2.7 Metodologia, Material e Métodos

Na metodologia, apresenta-se, de forma detalhada, todos os passos que serão utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Essa descrição é importante para permitir a futuros pesquisadores reproduzir, em outro momento, o método que foi utilizado. “No sentido mais geral, método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um certo fim ou um resultado desejado” (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p. 27).

Na descrição do método deverá ser informado o meio escolhido para obtenção de informações: pesquisa documental, bibliográfica, de campo ou experimental. Quanto ao tipo de estudo: pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa. Quanto à abordagem da pesquisa: quantitativa, qualitativa ou ambas. Em seguida, apresenta-se o sujeito (população/amostra) da pesquisa, o local e o período (mês/ano) de realização do estudo, bem como o instrumento e o procedimento utilizado para coleta, tratamento e análise de dados.

Em pesquisa que envolvem a participação e/ou colaborações de seres humanos, sejam de forma direta ou indireta por meio da utilização de informações pessoais, devem ser especificados os cuidados éticos que serão tomados para a preservação dos envolvidos e/ou de suas informações. É preciso apresentar informações específicas que não comprometam, nem exponham os participantes a situações do ridículo, generalizações, preconceitos, discriminação, ou qualquer forma de degradação do ser humano, conforme determinado na Resolução Nº 466, de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Cuidados similares poderão ser observados também em relação a animais e vegetais, em uma visão holística da biodiversidade.

Para melhor entendimento, o procedimento metodológico poderá ser estruturado da seguinte maneira:

- Tipo do estudo;
- População e Amostra da Pesquisa;
- Operacionalização da Coleta de Dados;
- Instrumento de pesquisa;²
- Metodologia de análise dos dados;
- Critérios de Inclusão e Exclusão (opcional: utilizado para pesquisa com

² O instrumento de pesquisa é a ferramenta utilizada para coleta de dados, podendo ser: questionário, formulários, *checklist* e outros (LAKATOS; MARCONI, 2008).

seres humanos – PLATAFORMA BRASIL);

- Riscos e Benefícios (opcional: utilizado para pesquisa com seres humanos – PLATAFORMA BRASIL);
- Cuidados éticos.

2.2.8 Resultados Esperados

Já nos Resultados Esperados, o pesquisador informa o que se pretende alcançar e quais possíveis contribuições, benefícios, repercussão e/ou impacto sociais, científicos e ambientais os resultados do estudo podem gerar. É aplicado nos projetos (TCC1), porém não tem aplicação no artigo (TCC2).

2.2.9 Resultados e discussão

Na seção de Resultados e Discussão são descritos, explicados e discutidos os resultados, utilizando-se de referencial teórico, a fim de argumentar e sustentar o que foi encontrado. Ilustrações, gráficos e tabelas são necessários para o entendimento da pesquisa.

Os resultados esperados representam a forma concreta com que se almeja alcançar os objetivos específicos. Portanto, deve existir uma correspondência muito estreita entre os mesmos, incluindo sua forma de expressão.

2.2.10 Cronograma

No cronograma, deve-se determinar o tempo/período a ser empregado para o desenvolvimento das etapas da pesquisa. Esse deverá ser apresentado em tabela, indicando cada etapa e o mês que se pretende executá-la. Algumas etapas da pesquisa podem ser executadas ao mesmo tempo, como, por exemplo, o levantamento de referencial teórico, o qual só se esgota com a conclusão do trabalho. A determinação e quantidade das etapas do cronograma devem ser compatíveis ao que foi proposto no projeto.

2.2.11 Orçamento (Opcional)

O orçamento descreve todos os recursos a serem gastos ou utilizados para desenvolver a pesquisa. Inclui tanto recurso material quanto humano. A apresentação do orçamento só é obrigatória quando se pleiteia financiamento, é uma seção utilizada somente no TCCI. Para o TCC da Faculdade da Região Sisaleira, este elemento é opcional.

2.2.12 Considerações finais ou Conclusões

Nas Considerações finais ou Conclusões é apresentada, em síntese, a conclusão relacionada com a pesquisa feita. Nessa seção, os pesquisadores devem limitar-se a explicar e/ou sintetizar brevemente as ideias que predominaram no texto como um todo, sem muitas polêmicas ou controvérsias.

É importante responder a proposta do trabalho, verificando se os objetivos propostos foram atingidos, o que foi trazido de novo dentro da temática pesquisada, comprovar ou refutar as hipóteses, ou confirmar as respostas dadas às questões norteadoras. Podem ser apresentadas sugestões e recomendações para outros trabalhos.

A NBR 6022 (ABNT, 2003b), que determina a elaboração e apresentação de artigos científicos, estabelece a utilização do termo “Conclusão”. No entanto, para efeito deste Manual, deve ser utilizado o termo “Considerações Finais” nos artigos originais de revisão de literatura e “Conclusão” nos trabalhos de pesquisa de campo.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

2.3.1 Referências

Organização de elementos que possibilitem a identificação de uma obra, autor ou entidade. Nessa seção, informam-se todas as fontes utilizadas, desde que tenham sido citadas no trabalho, independentemente do tipo. Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018), as referências dos documentos devem ser apresentadas alinhadas à esquerda, com fonte igual à do texto, em tamanho 12, com espaçamento simples entre linhas e 1 espaço entre uma referência e outra. Para efeito deste Manual, as referências deverão ser apresentadas em ordem alfabética.

2.3.2 Apêndice (Opcional)

São elementos elaborados pelo autor do trabalho, que tem por finalidade complementar informações para melhor explicar ou ilustrar questões importantes ao entendimento do estudo. Podemos citar como exemplo o instrumento de coleta de dados (questionários, formulários), quadros, carta convite, fotografias, ofício, entre outros (ABNT, 2011).

2.3.3 Anexos (Opcional)

O anexo, assim como o apêndice, tem por finalidade complementar informações a fim de explicar ou ilustrar questões importantes para o entendimento do estudo. Este, no entanto, refere-se a material elaborado por outra pessoa, como, por exemplo: documentos originais, mapas, fotografias de outro autor, instrumento de coleta de dados, elaborado por outro autor, pareceres, entre outros (ABNT, 2011).

Os apêndices e anexos deverão ser apresentados em páginas separadas e sua indicação deverá ser escrita com letras do alfabeto arábico, em ordem crescente, separados do título por meio de travessão e em negrito.

3 FORMATAÇÃO GERAL

O formato do papel é o de tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm). O tipo de fonte utilizada será Times New Roman ou Arial, com tamanho 12. Na citação direta longa, a fonte deve ser tamanho 10 ou 11. Todavia, quando se tratar de notas de rodapés, será utilizada a fonte de tamanho 10. O espaço entre linhas será 1,5, com exceção das citações longas, que deverão ser simples; espaçamento entre parágrafos 0 (zero); 1 espaço (1,5) entre a seção primária e o texto; nenhum espaço entre as demais seções (secundária, terciária...) e o texto (mantendo a formatação de 1,5); 1 espaço (1,5) entre as seções.

A margem esquerda e a superior serão de 3,0 cm, a direita e a inferior serão de 2,0 cm. Para marcar o início de cada parágrafo, recomenda-se utilizar a tabulação (recoo tabulação 1,25). Os títulos e o alinhamento das seções do trabalho (introdução, desenvolvimento...) estará à margem esquerda. A numeração das páginas será feita em algarismos arábicos, no canto superior

direito, tamanho da fonte 10. A contagem das páginas será iniciada a partir da folha de rosto, no entanto, a numeração aparecerá a partir da página que inicia a seção introdução.

As seções devem ser digitadas e alinhadas à esquerda, conforme exemplo a seguir:

Seção primária: **1 MAIÚSCULO EM NEGRITO;**

Seção secundária: 1.1 MAIÚSCULO SEM NEGRITO;

Seção terciária: **1.1.1 Minúsculo em negrito**, com a primeira letra em maiúsculo;

Seção quaternária: 1.1.1.1 Minúsculo sem negrito, com a primeira letra em maiúsculo;

Seção quinária: *1.1.1.1.1 Minúsculo em itálico*, com a primeira letra em maiúsculo;

3.1 CITAÇÃO

É a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé (ABNT, 2002a).

3.1.1 Citação direta

Reprodução literal de parte da obra do autor consultado.

3.1.1.1 Citação direta curta

Não ultrapassa três linhas, devendo ser posta em meio ao texto. Utilizam-se aspas simples para destacá-la e apóstrofos para marcar uma citação já utilizada no texto original. Toda citação direta, seja curta ou longa, obrigatoriamente deverá apresentar o número da página do trecho citado. Quando, por ventura, o documento original não for paginado, a informação (Não paginado) deverá ser utilizada no local que informaria o número da página.

Exemplo:

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, em sua NBR 10520 (ABNT, 2002a, p. 2), “as citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser [...] com letra menor que a do texto utilizado [...]”.

3.1.1.2 Citação direta longa

Possui mais de 3 linhas. Deve ser destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda, e, para efeito deste Manual, com tamanho de fonte 11 e espaçamento simples. Não deve ser posta entre aspas.

Exemplo:

A leitura constitui-se em fator decisivo de estudo, pois propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas ou específicas, a abertura de novos horizontes para a mente, a sistematização do pensamento, o enriquecimento de vocabulário e o melhor entendimento do conteúdo de obras (LAKATOS; MARCONI, 2008, p. 19).

3.1.2 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado, ou seja, uma paráfrase.

Texto original: Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal [...], indicar, entre parênteses, a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé (ABNT, 2002a, p. 2).

Texto original citado indiretamente: os dados obtidos verbalmente deverão informar, entre parênteses, a expressão (informação verbal) e seus dados disponíveis devem ser mencionados em nota de rodapé (ABNT, 2002a). Quando a citação pertence a mais de três autores deve-se seguir a seguinte

formatação: (ex. LIMA et al., 2015; MALHEIROS et al., 2016).

3.1.3 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. A informação é obtida por meio da citação de uma determinada obra. Ex.: “Köche (2007), em seu livro, cita Medawar (1974)” Quando outro pesquisador consultar o livro de Köche, e também usar a citação de Medawar, deverá utilizar a expressão “apud”, que significa “Medawar citado por Köche”. Esse recurso só é indicado quando o acesso à obra original for totalmente impossível.

Exemplo:

“Os cientistas [...] trabalham muito perto da fronteira entre o espanto e a compreensão” (MEDAWAR, 1974 apud KÖCHE, 2007, p. 69).

3.2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TABELAS E FIGURAS

É imprescindível que todas as tabelas, quando necessário o seu uso, sejam digitadas segundo o menu do Microsoft® Word “Inserir Tabela”, em células distintas (não serão aceitas tabelas com valores separados pelo recurso ENTER ou coladas como figura). Elas devem ser numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, descritas em fonte 12, espaçamento simples e justificado, apresentadas logo após a chamada no texto. O título das tabelas e figuras deve ser claro e autoexplicativo.

Entende-se por figura, para efeito deste Manual: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, imagem, entre outros (ABNT, 2011).

Exemplo:

Tabela 3 - Escolaridade das gestantes que realizam o pré-natal nas unidades de Saúde da Família de Conceição do Coité/BA

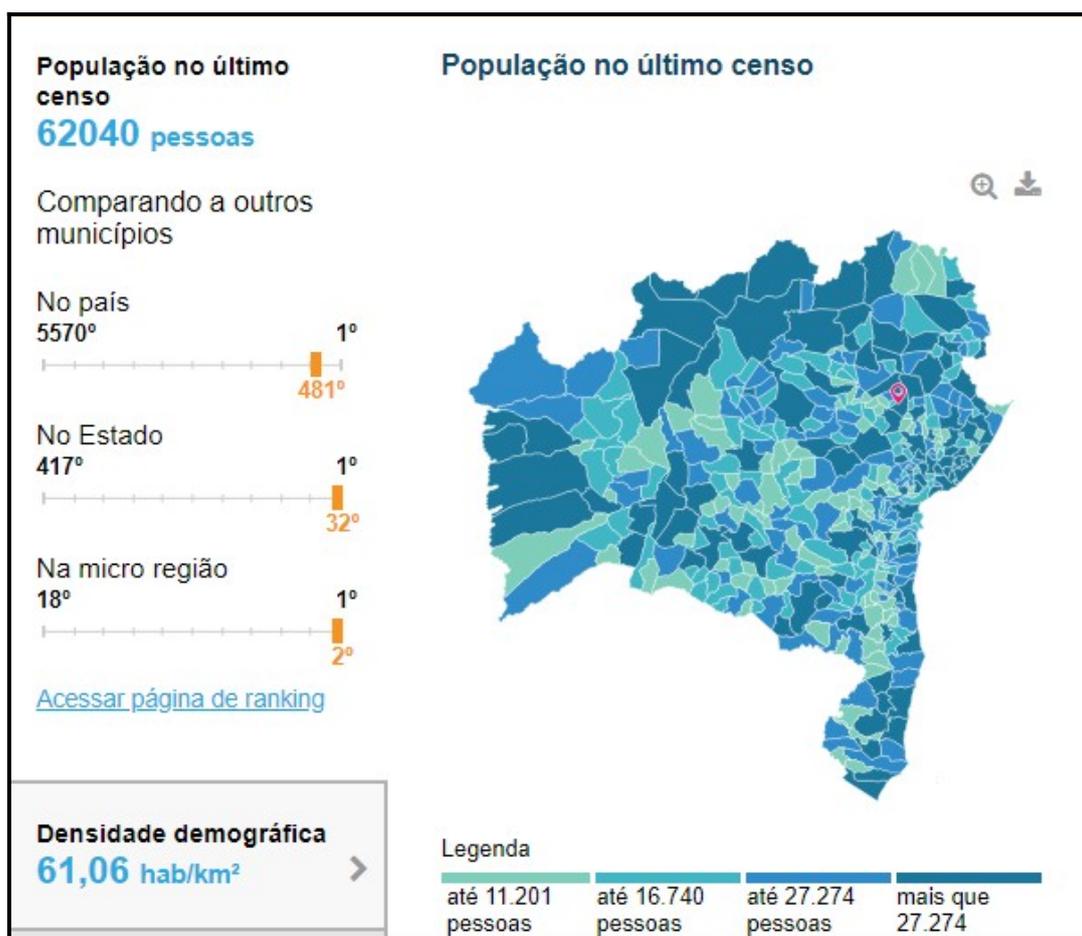
Variável demográfica	Nº	(%)
Escolaridade		
1º Grau	47	31,0
2º Grau	67	45,0
Superior	25	12,0
Outros	12	23,0

Fonte: IBGE, 2013

As figuras deverão ser apresentadas da mesma forma que as tabelas. O nome “figura” aparece na parte superior, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e em negrito, seguido de travessão e do respectivo título, com fonte 12, espaçamento simples e justificado.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, quando a figura não for elaborada pelo autor do trabalho), fonte 10. A figura deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

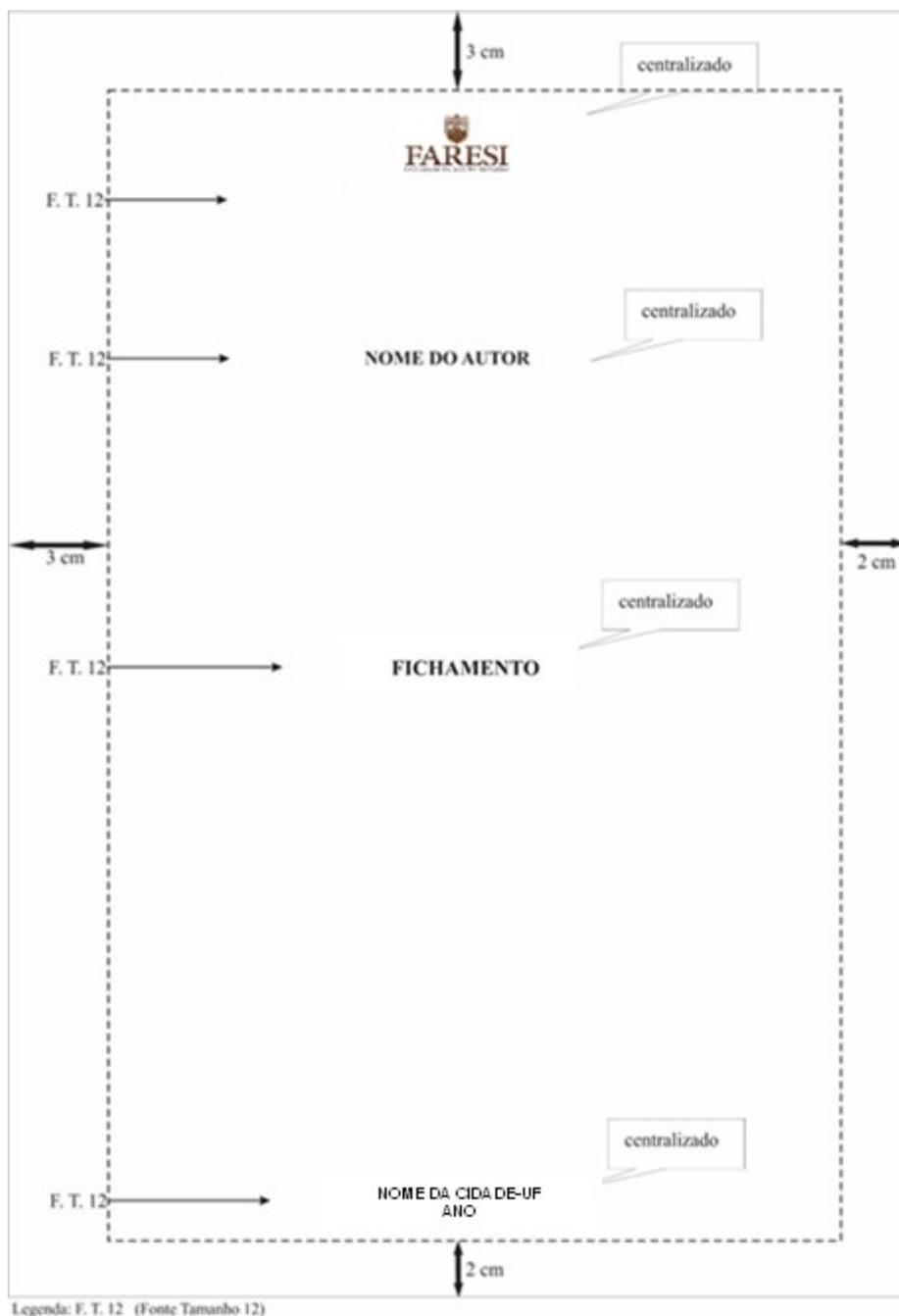
Figura 1 - População de Conceição do Coité no Censo 2010

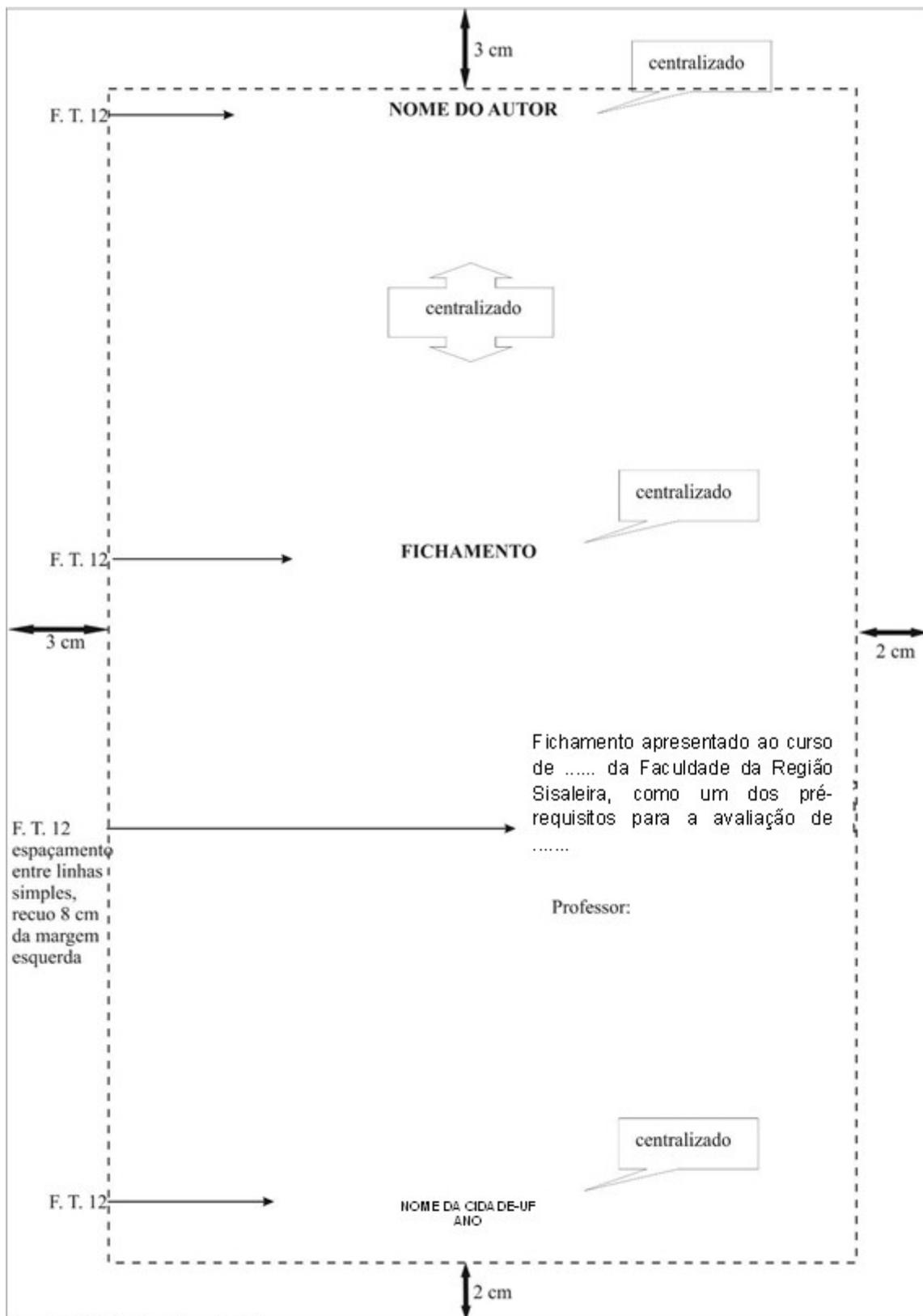


Fonte: IBGE, 2010.

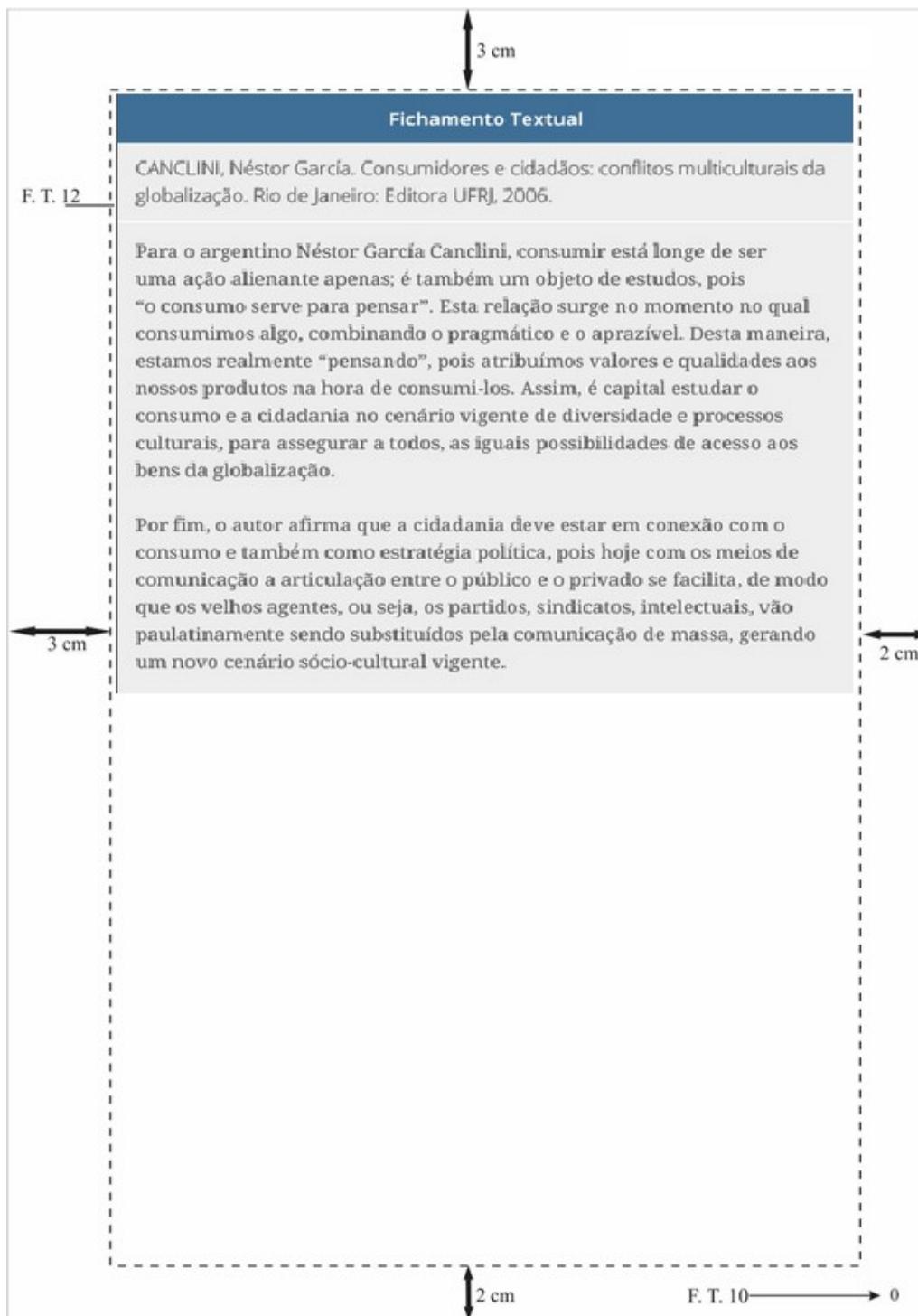
4 ASPECTOS GRÁFICOS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

4.1 FICHAMENTO



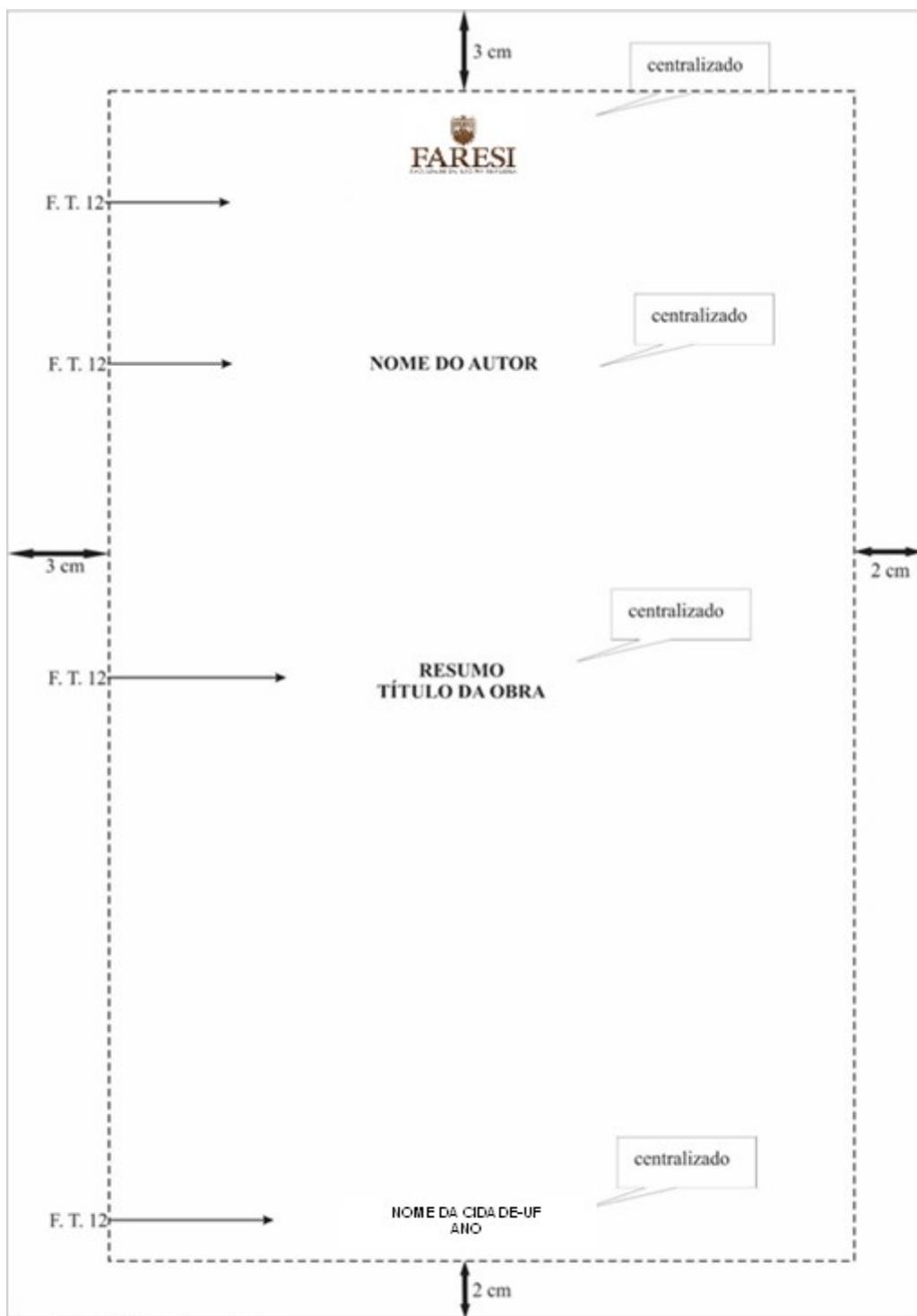


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)

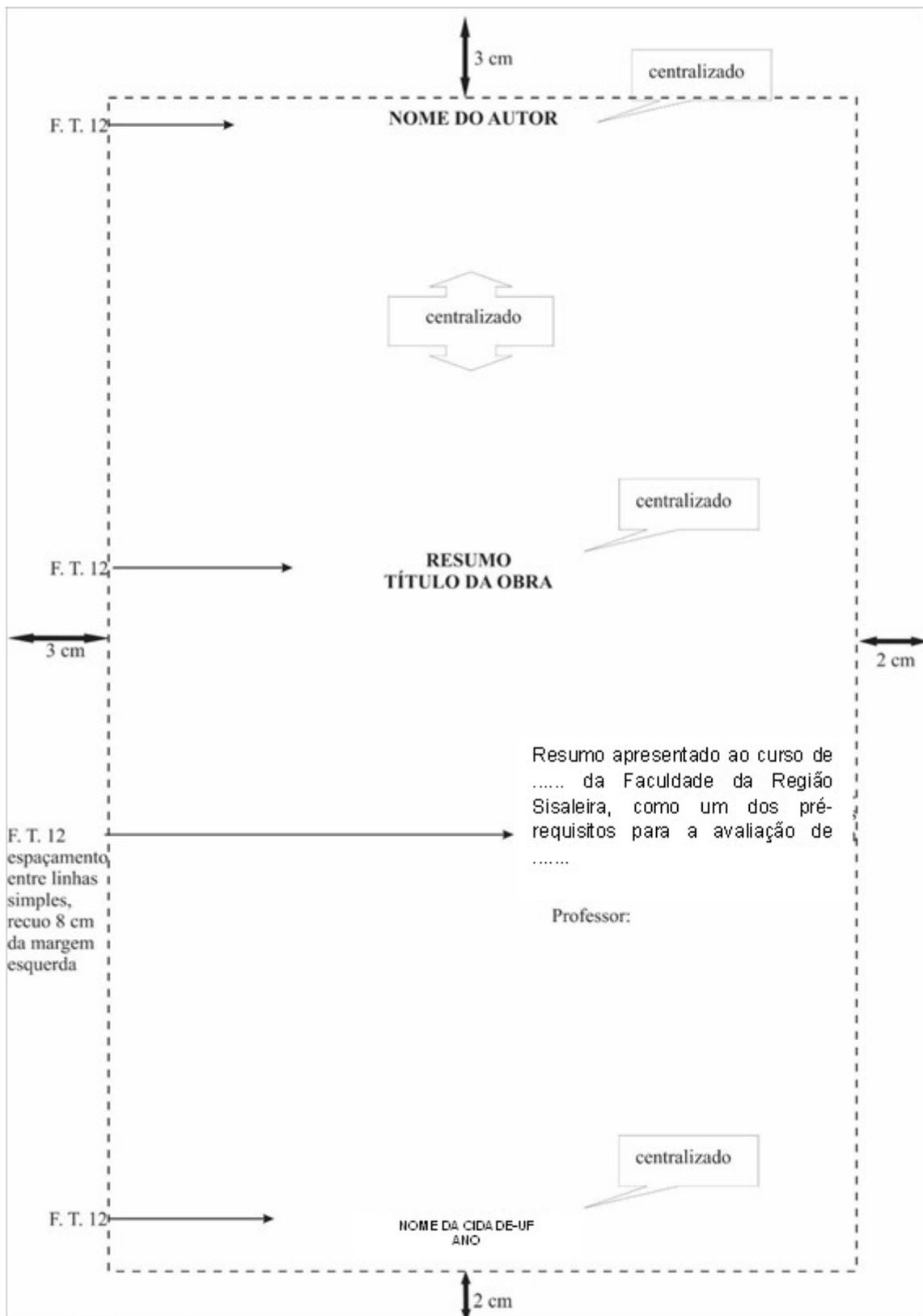


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

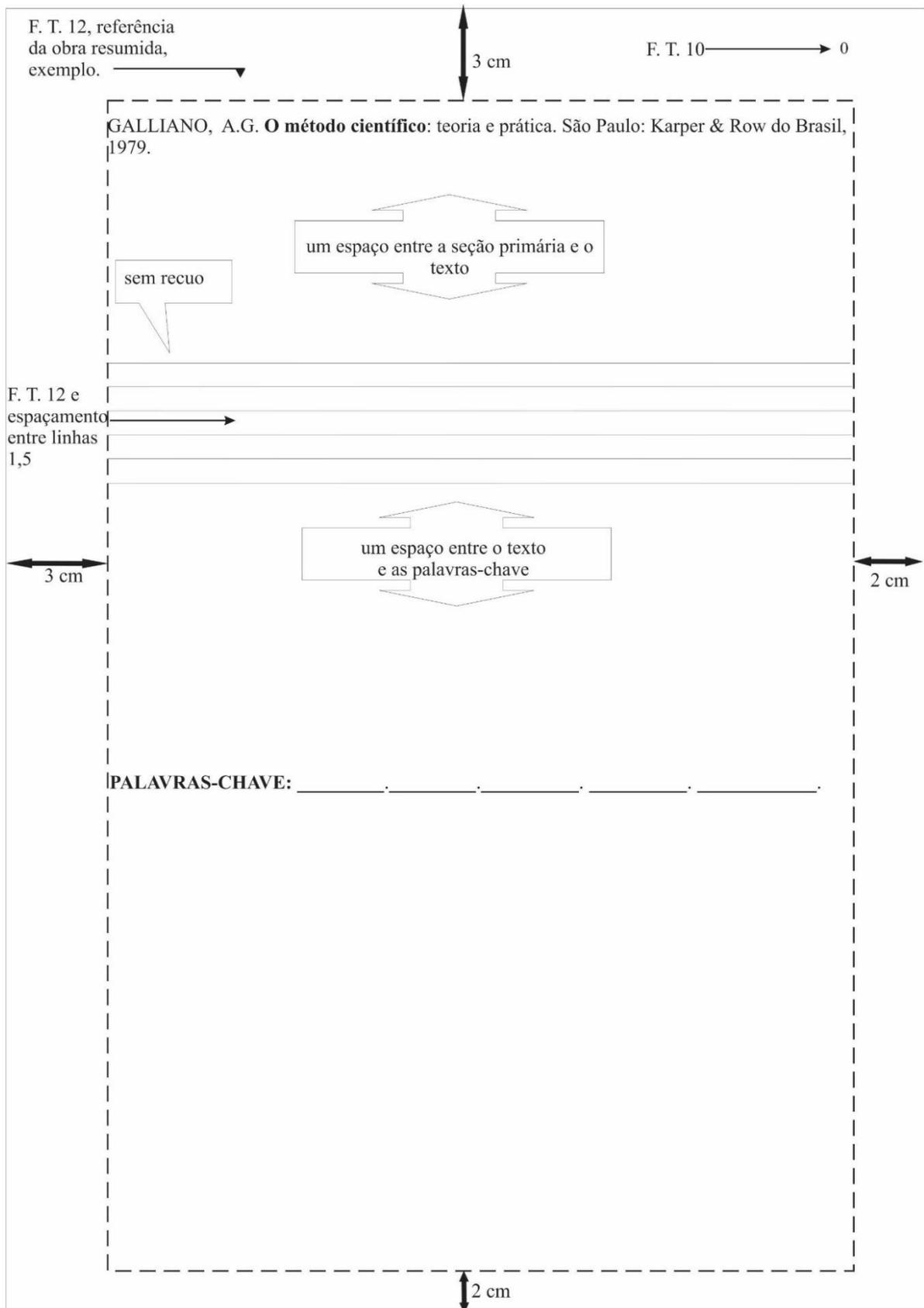
4.2 RESUMO INFORMATIVO



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)

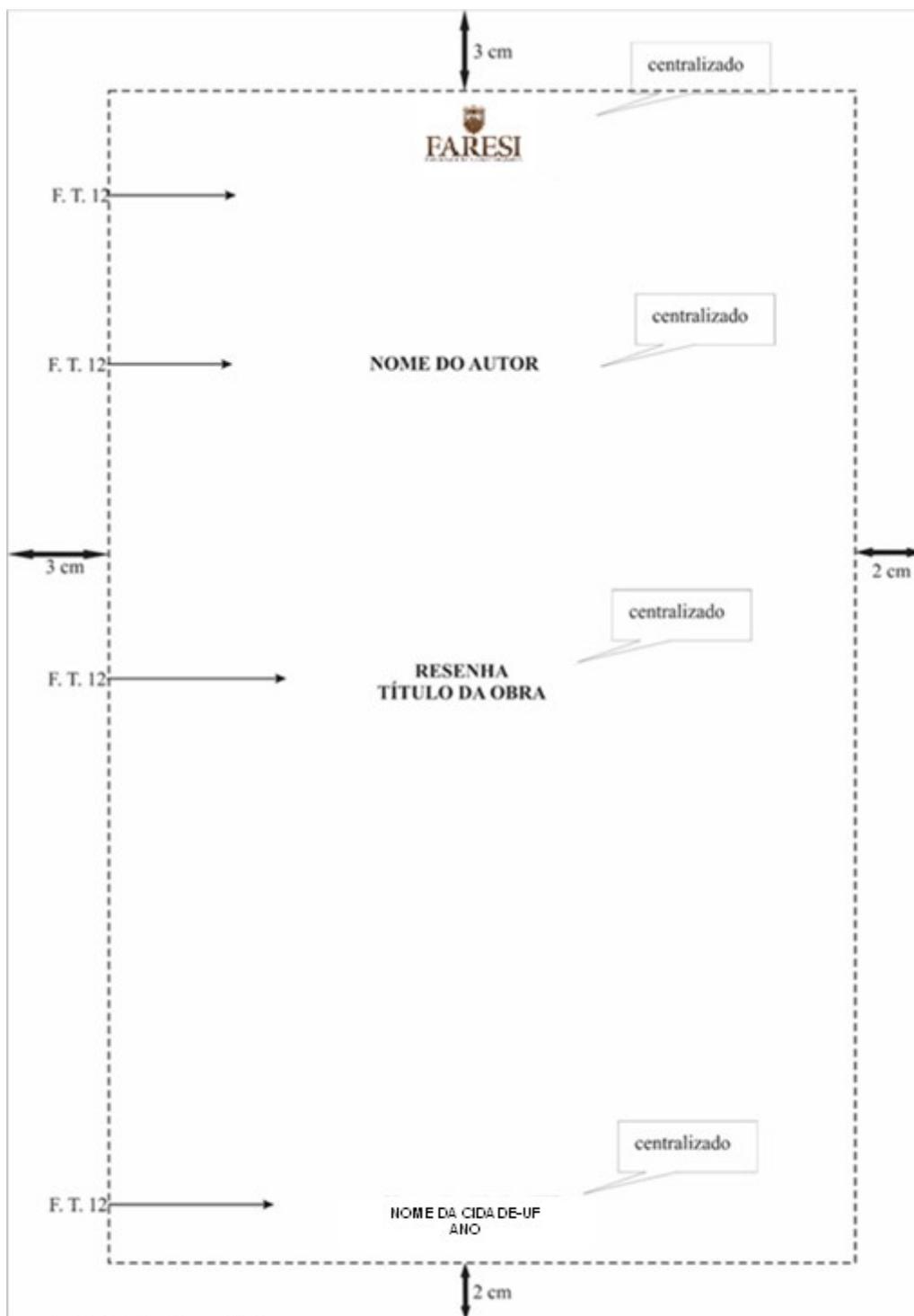


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)

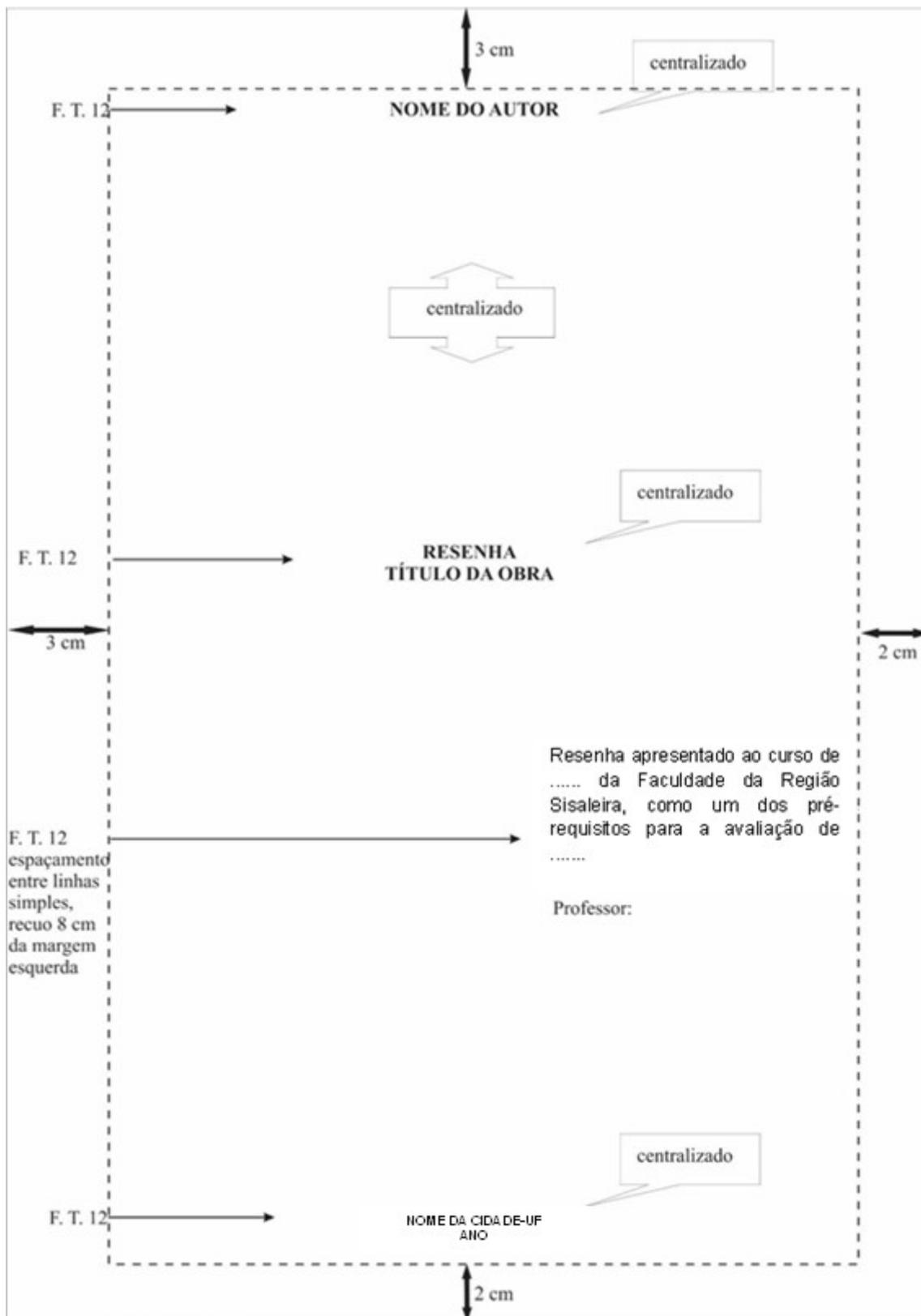


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

4.3 RESENHA



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)

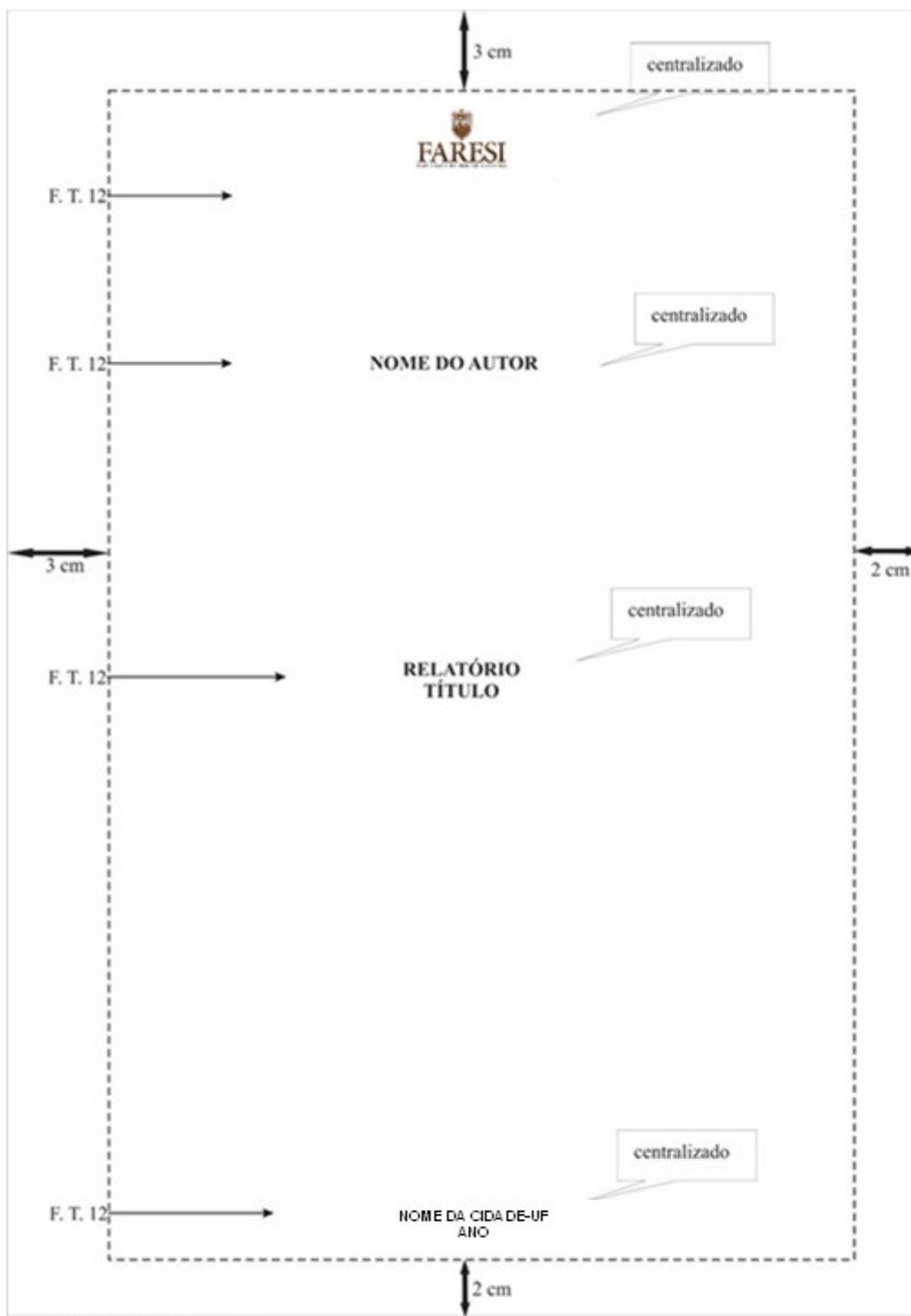


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)

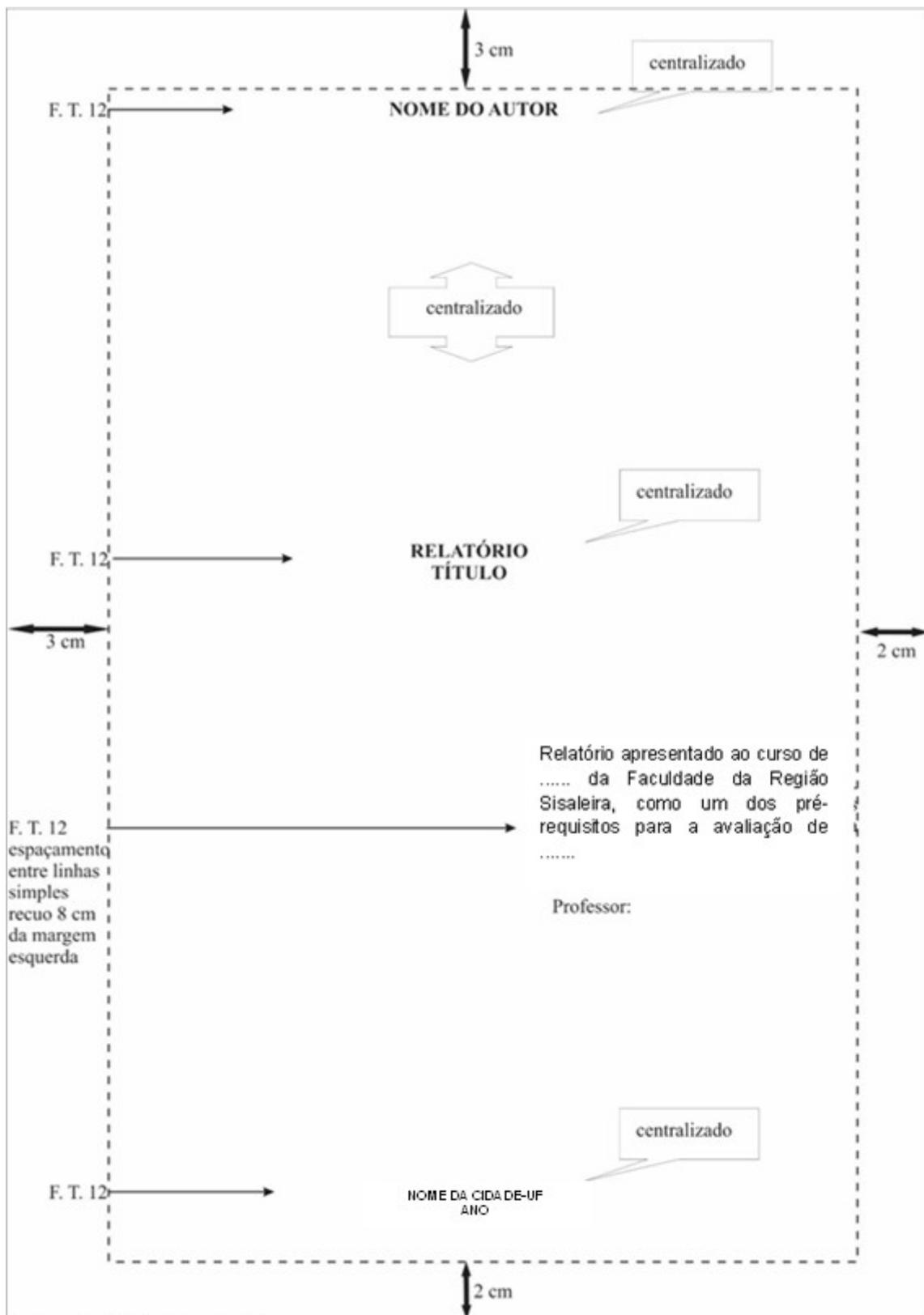


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

4.4 RELATÓRIO



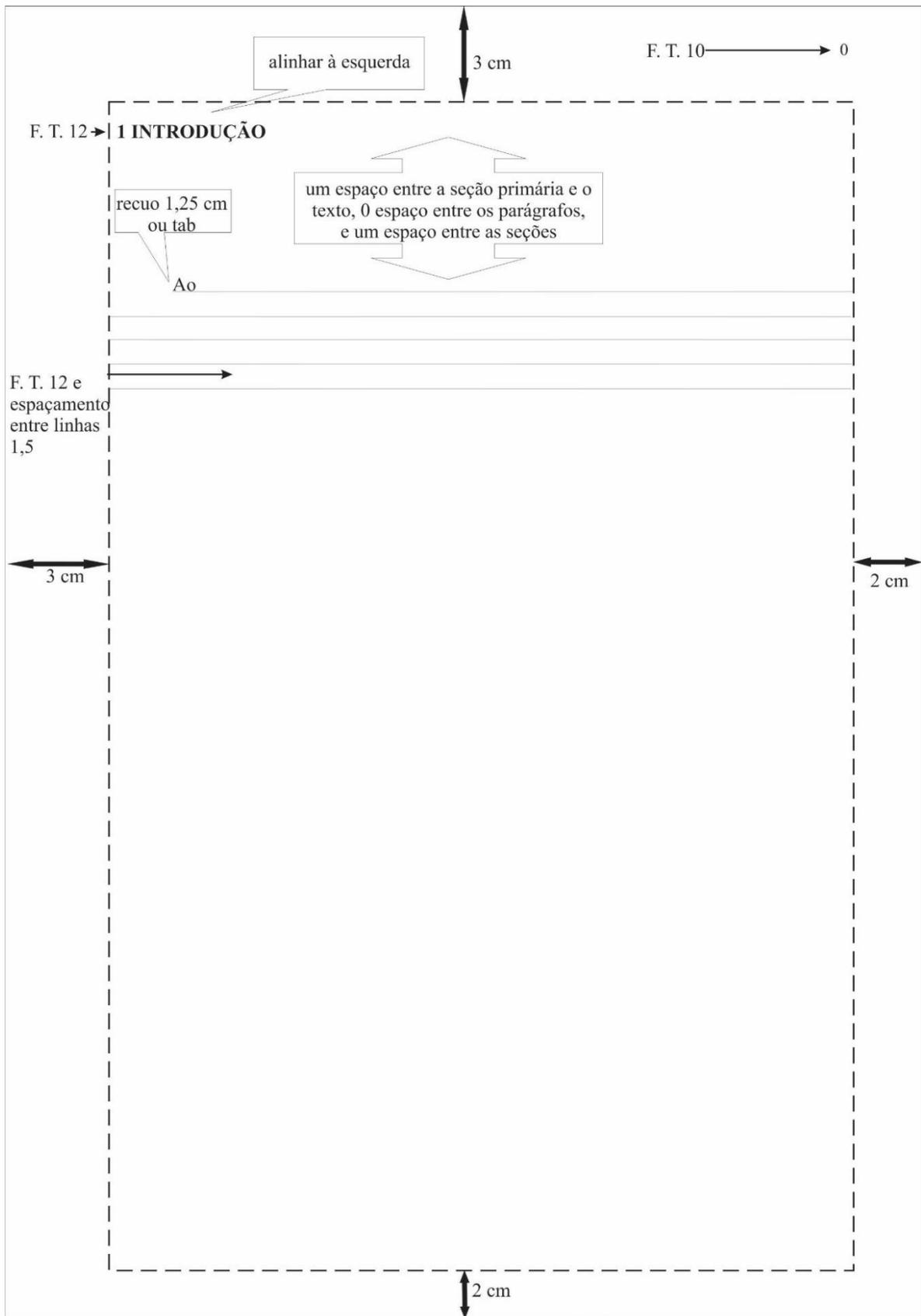
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)



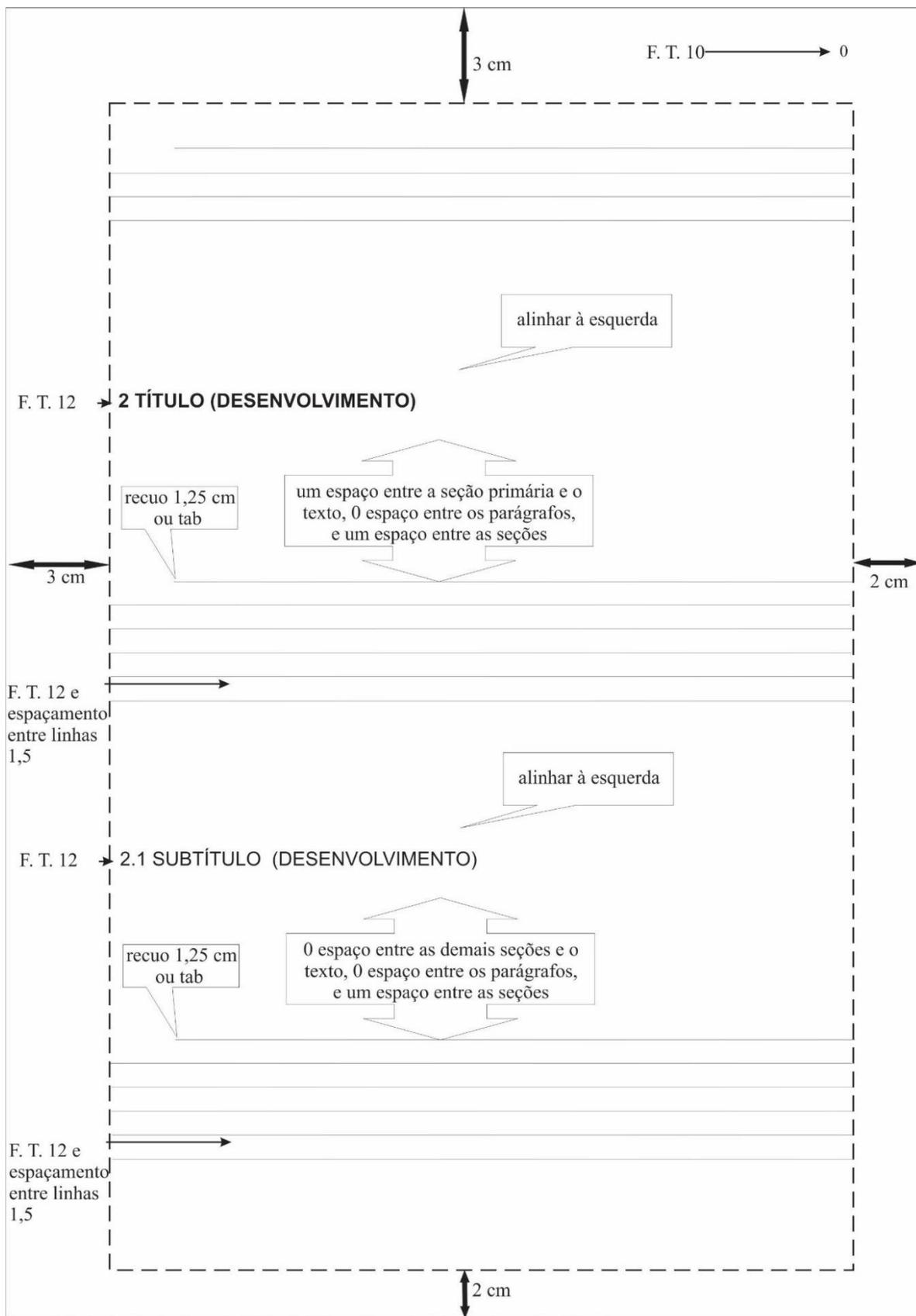
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)



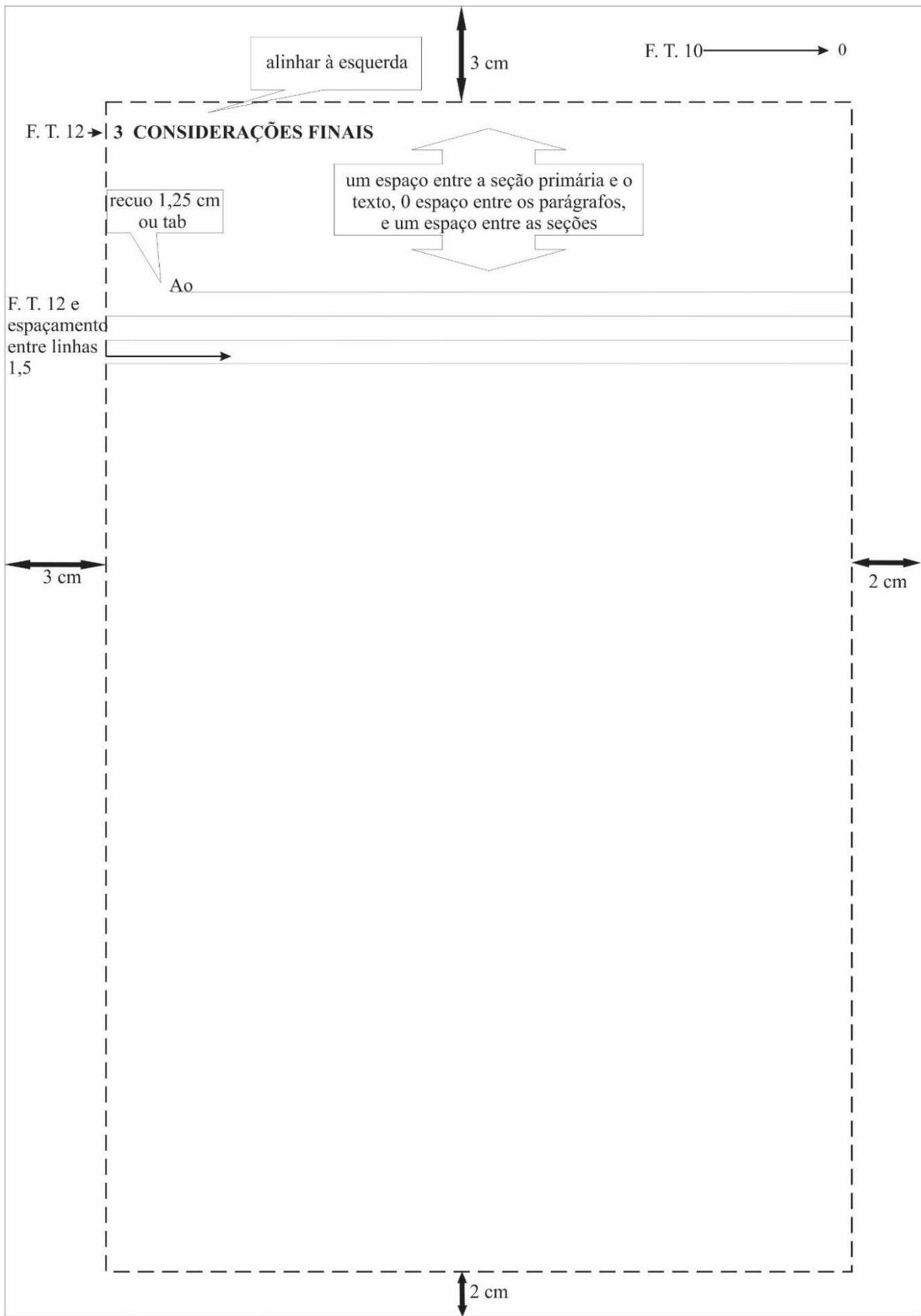
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

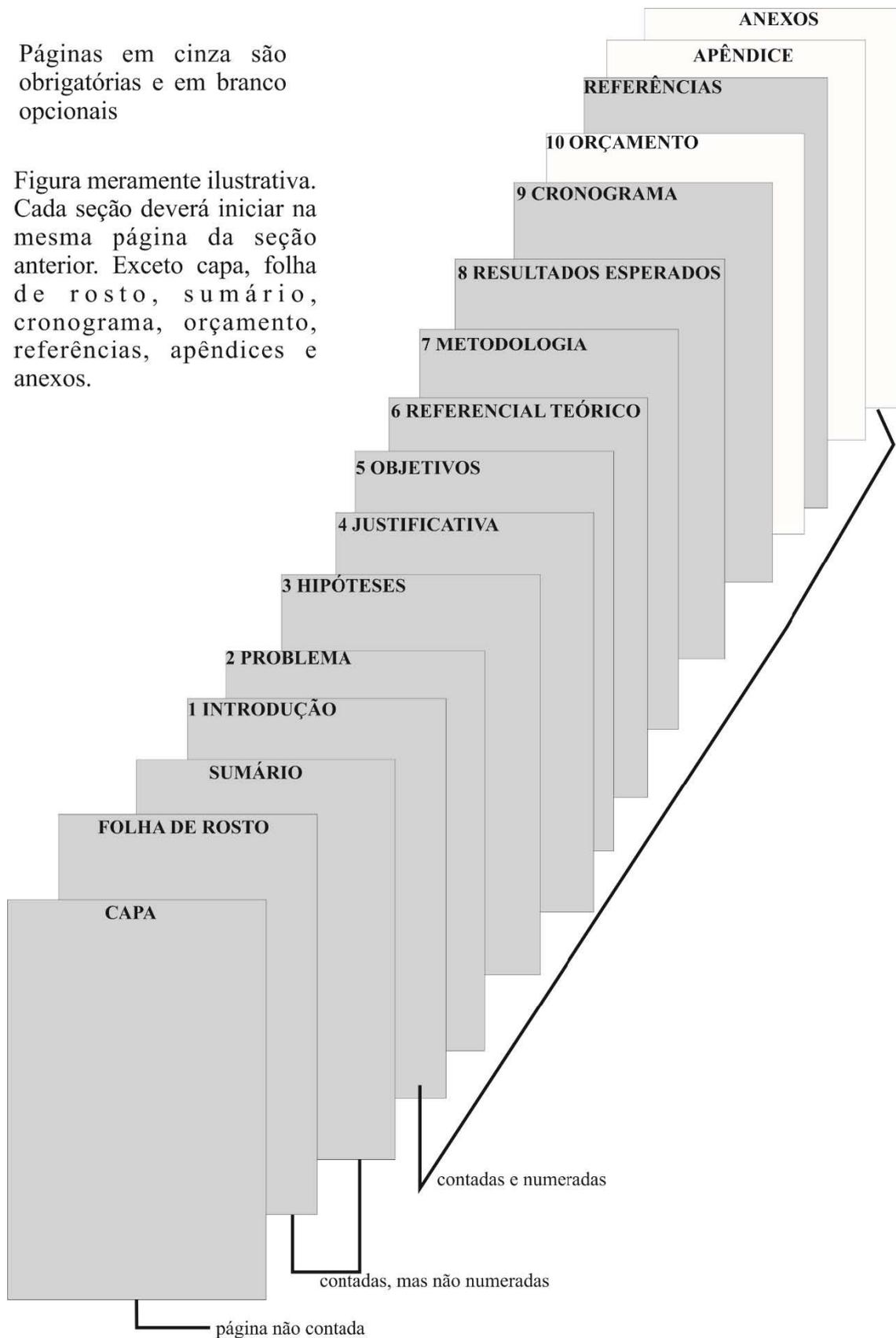


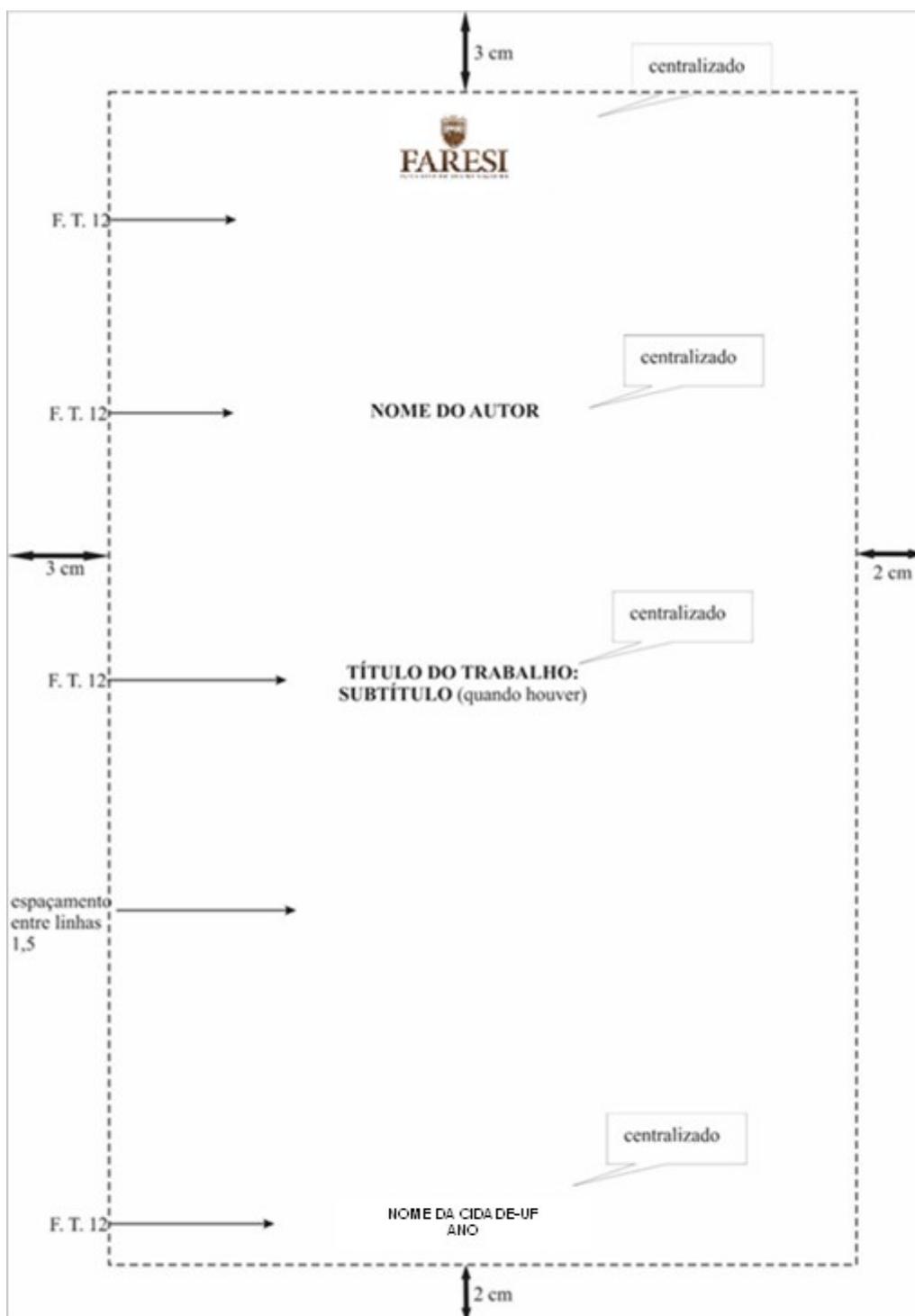
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

4.5 PROJETO DE PESQUISA (TCC I)

Páginas em cinza são obrigatórias e em branco opcionais

Figura meramente ilustrativa. Cada seção deverá iniciar na mesma página da seção anterior. Exceto capa, folha de rosto, sumário, cronograma, orçamento, referências, apêndices e anexos.

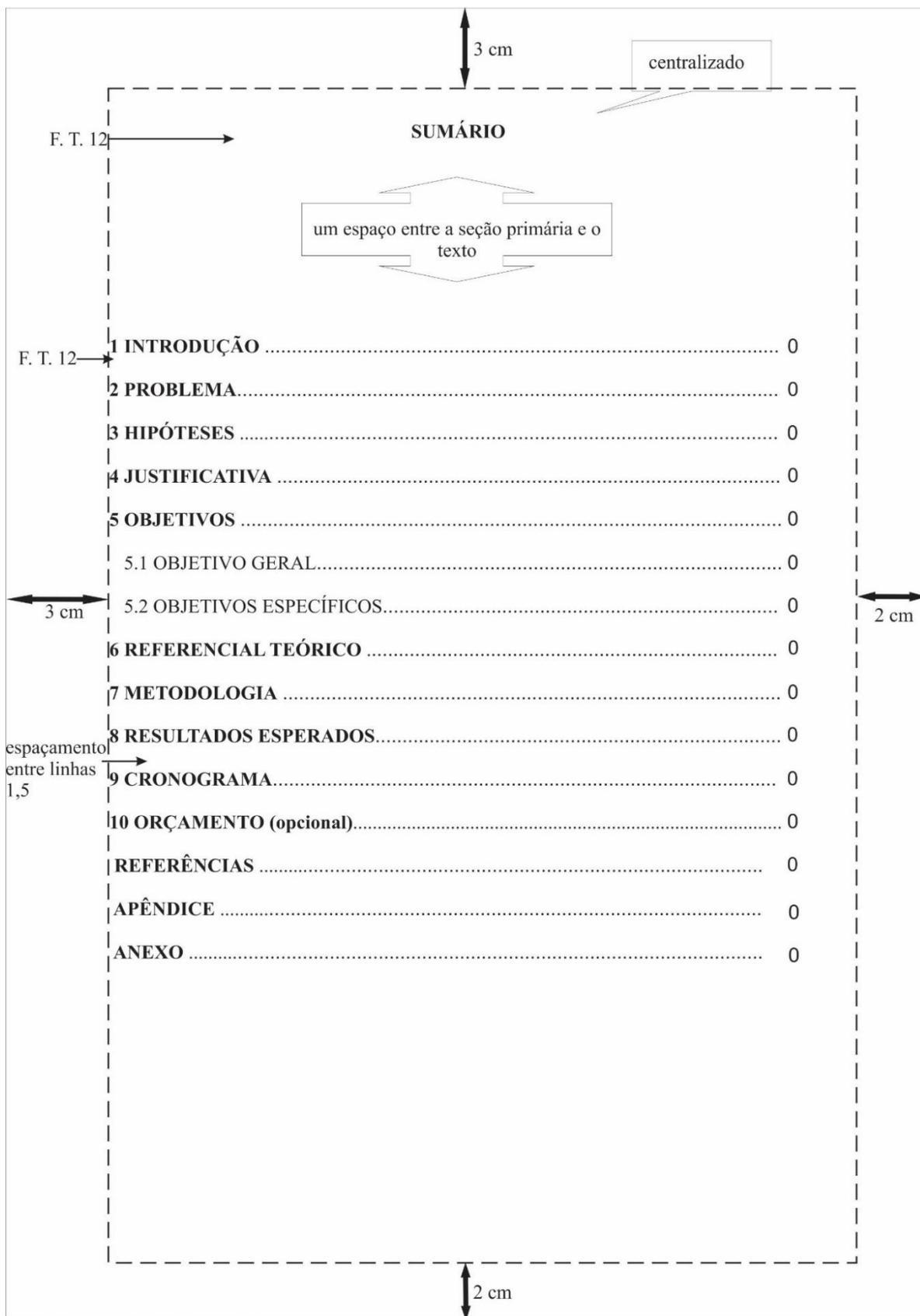




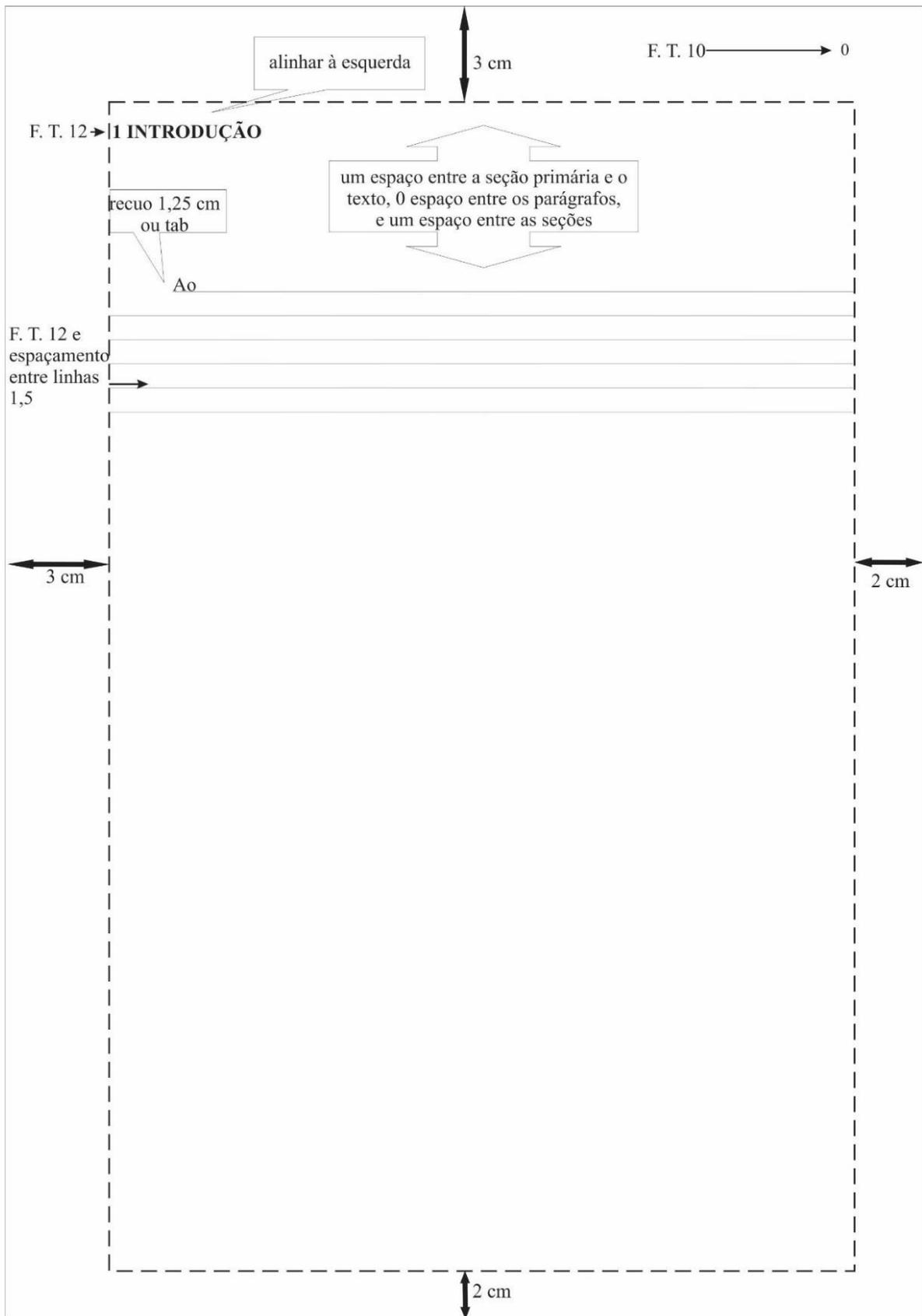
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)

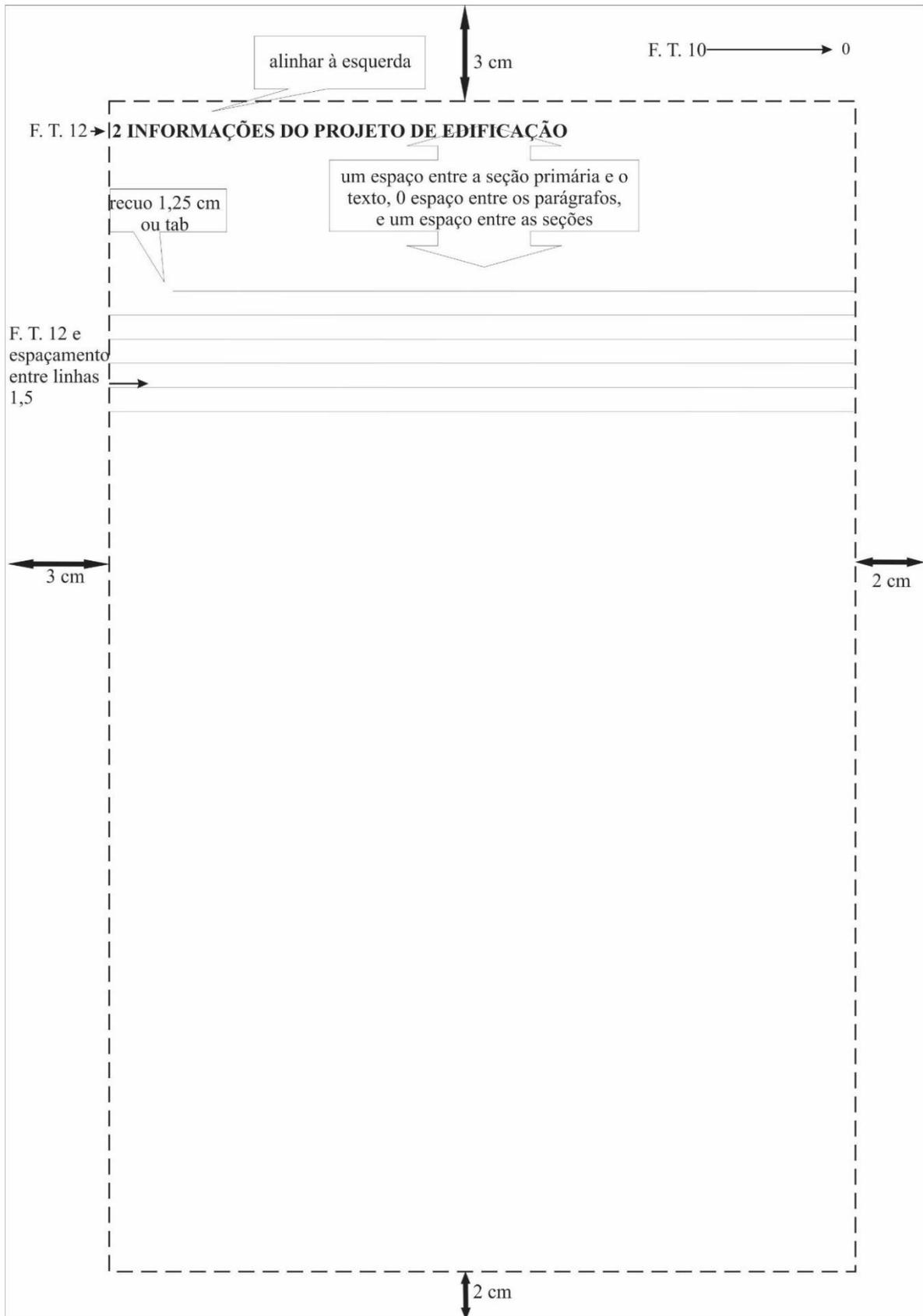


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)

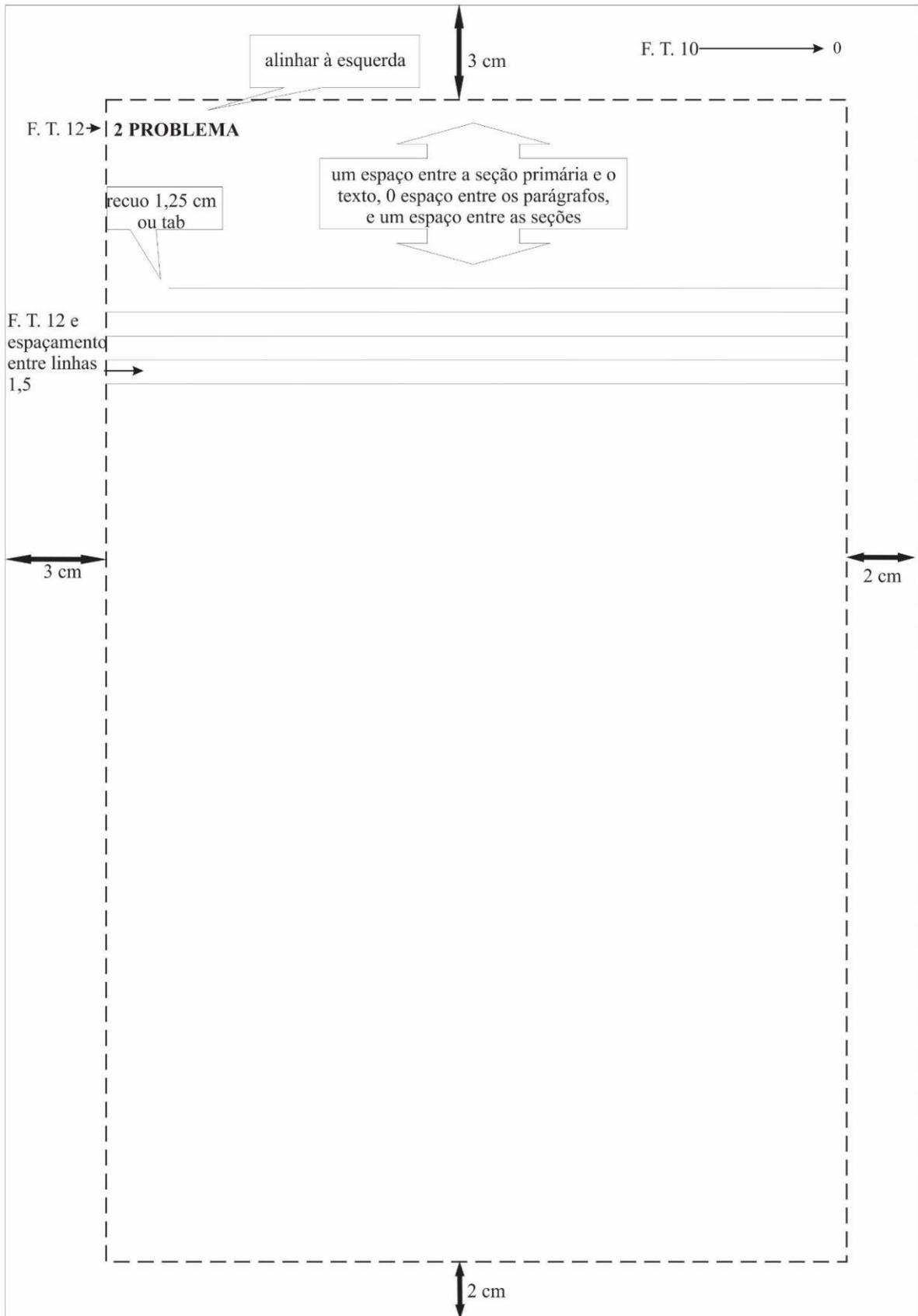


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

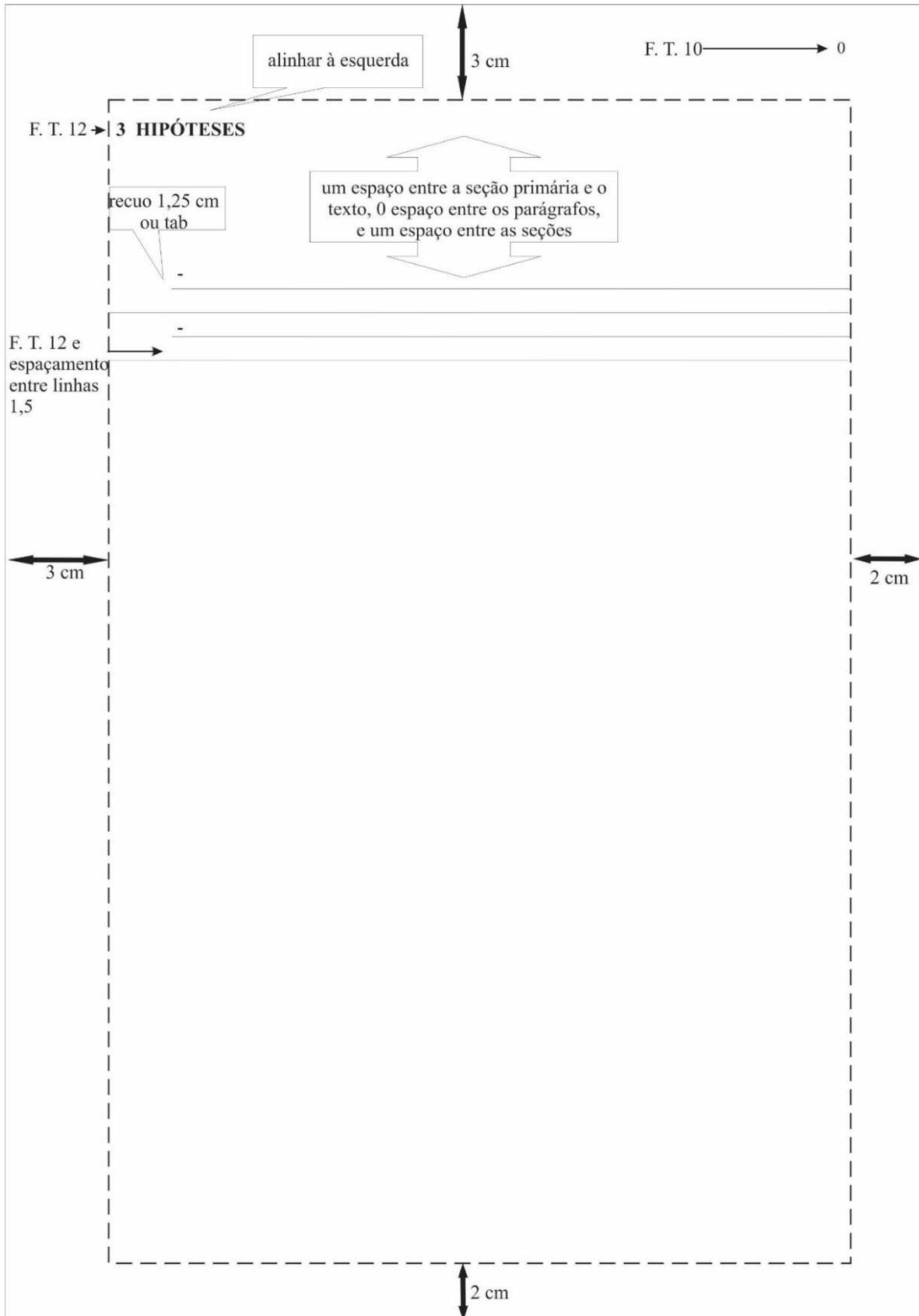
TÓPICO APENAS PARA PROJETO TÉCNICO (ENGENHARIA CIVIL)



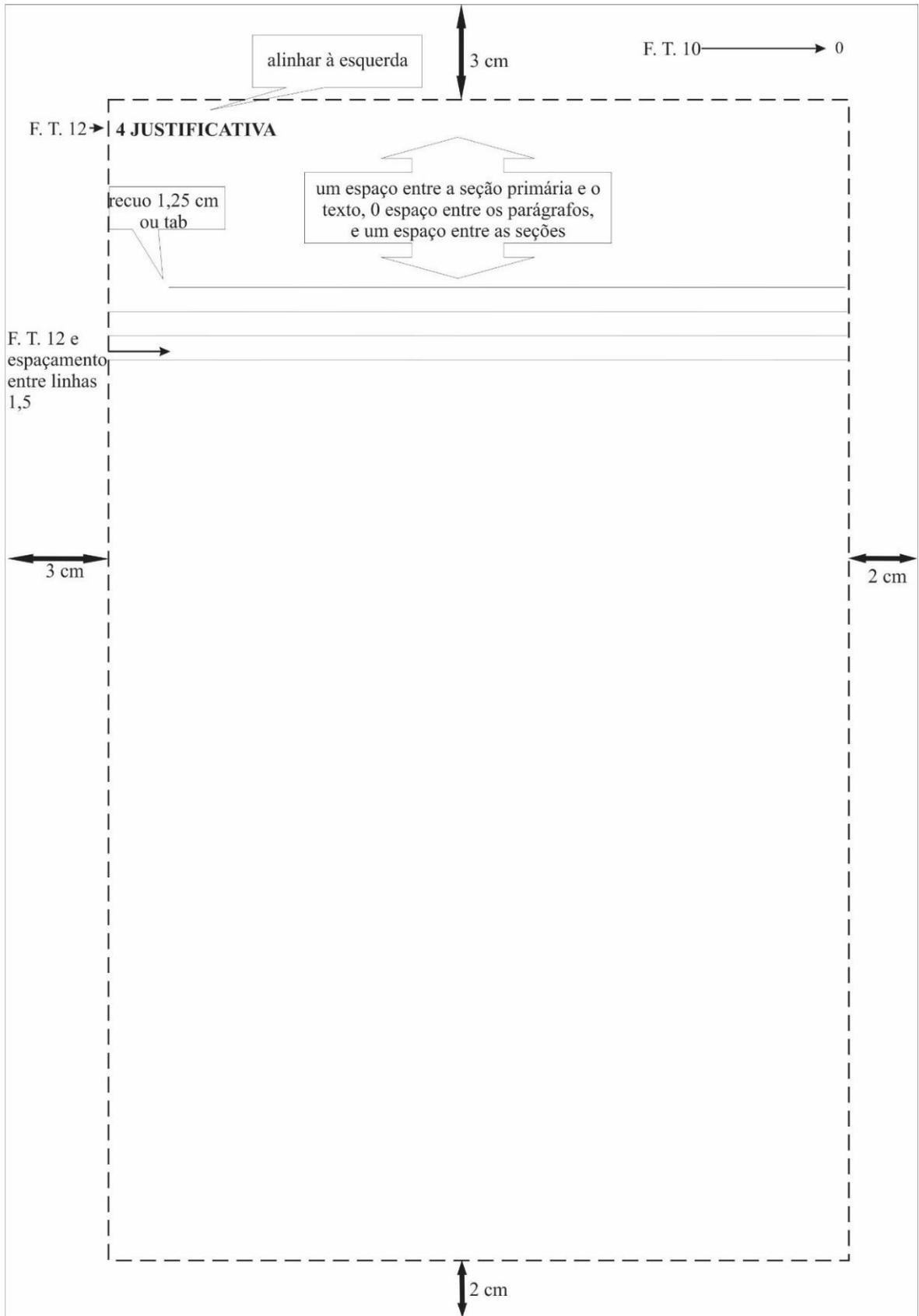
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



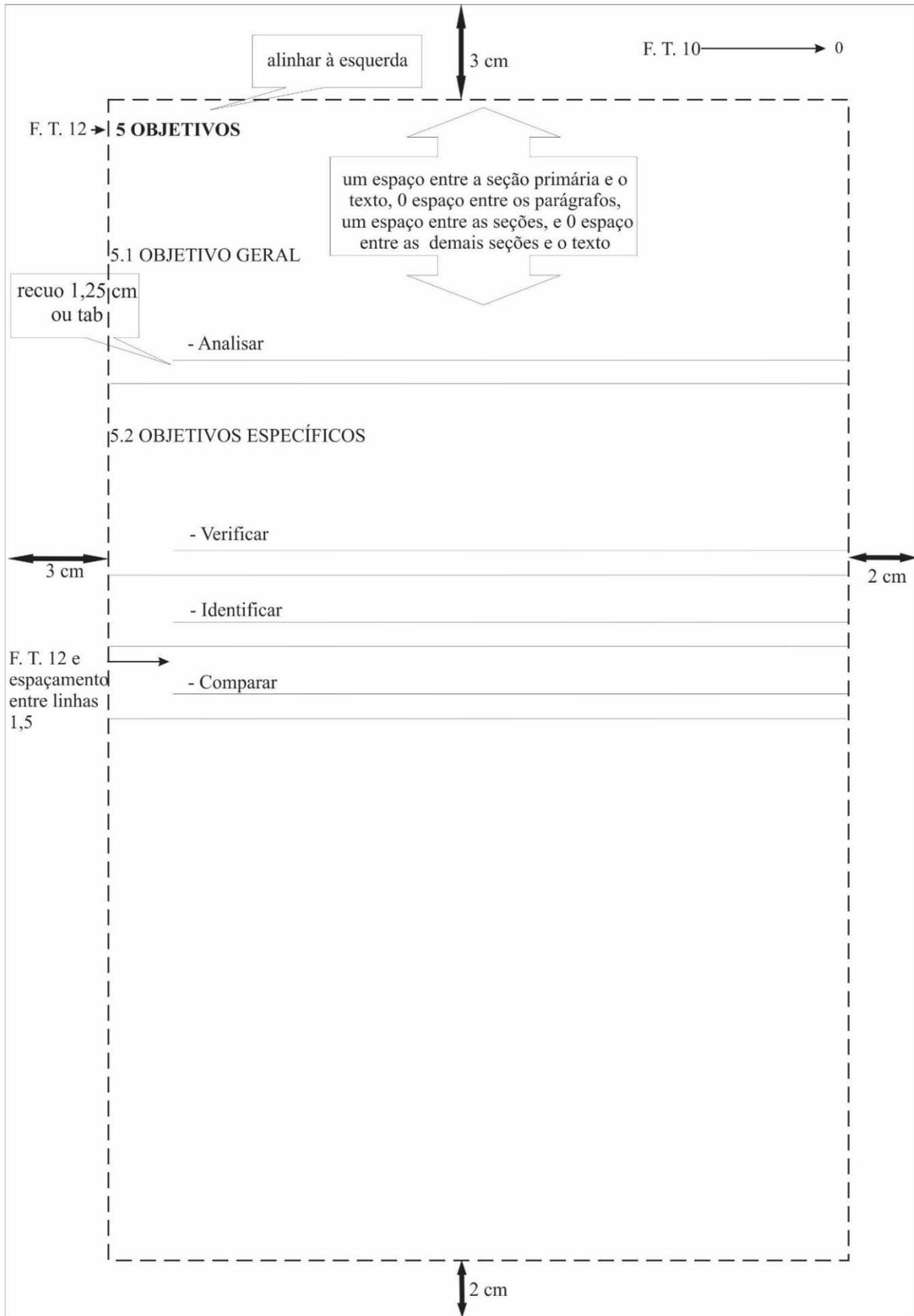
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



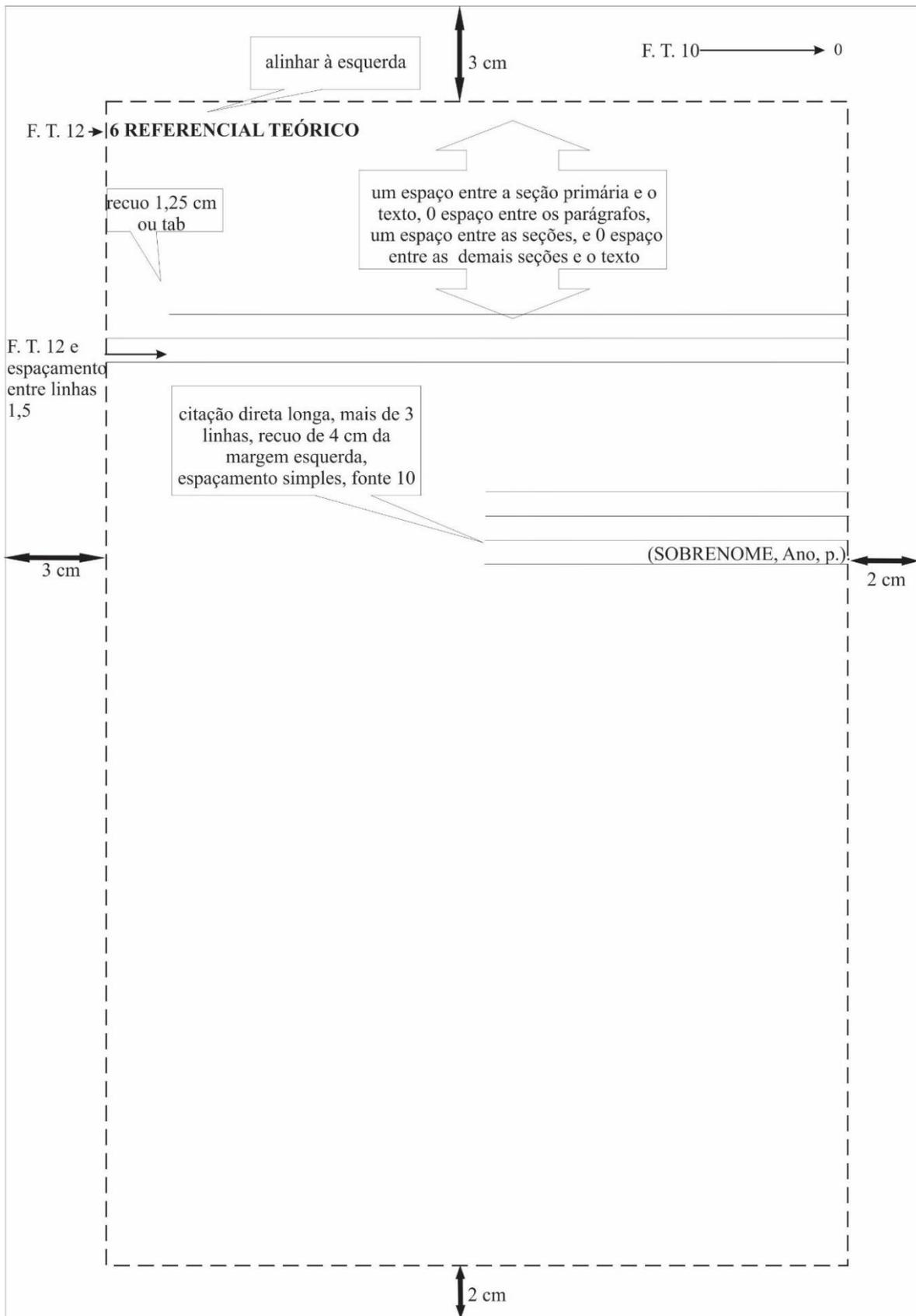
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



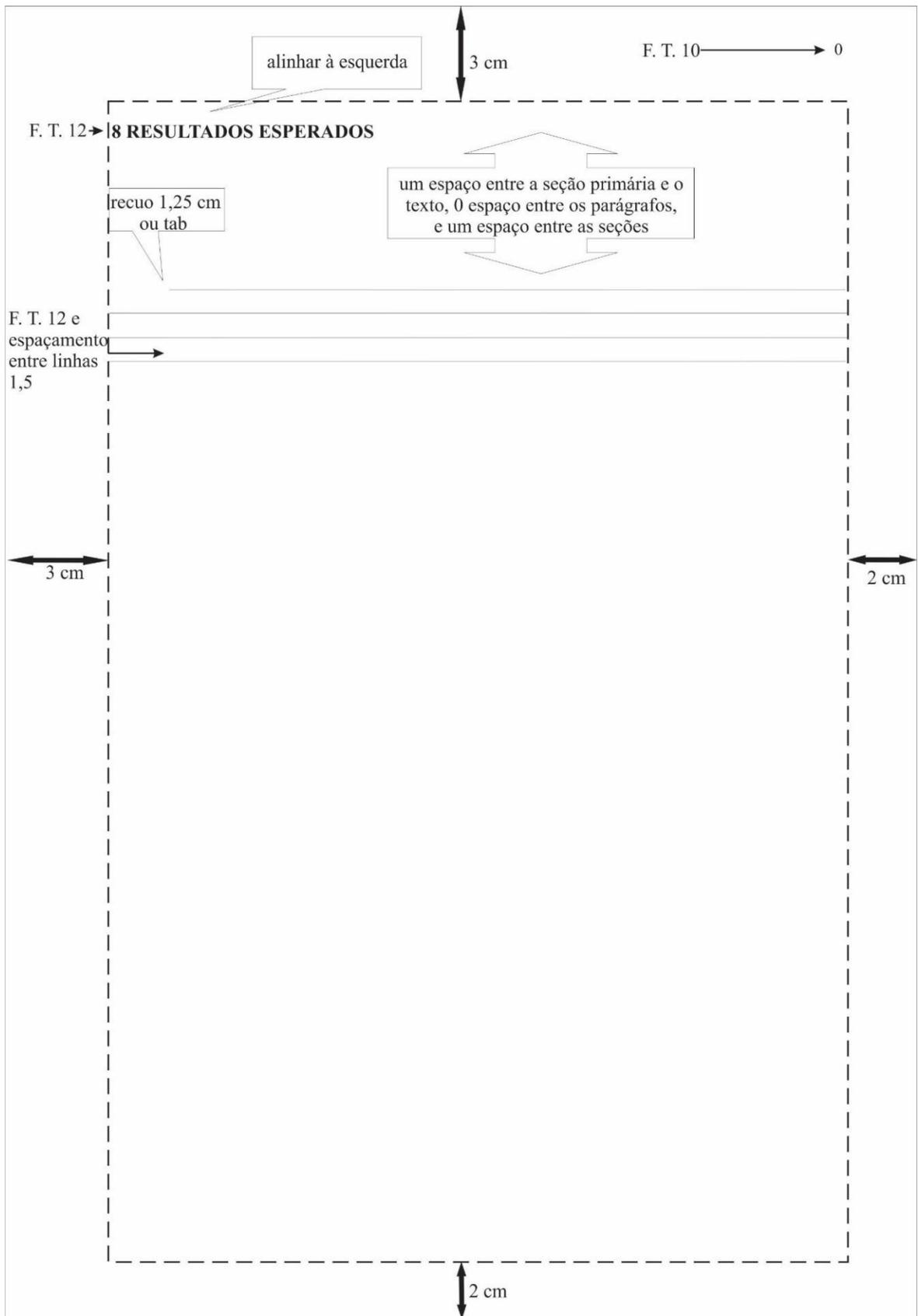
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



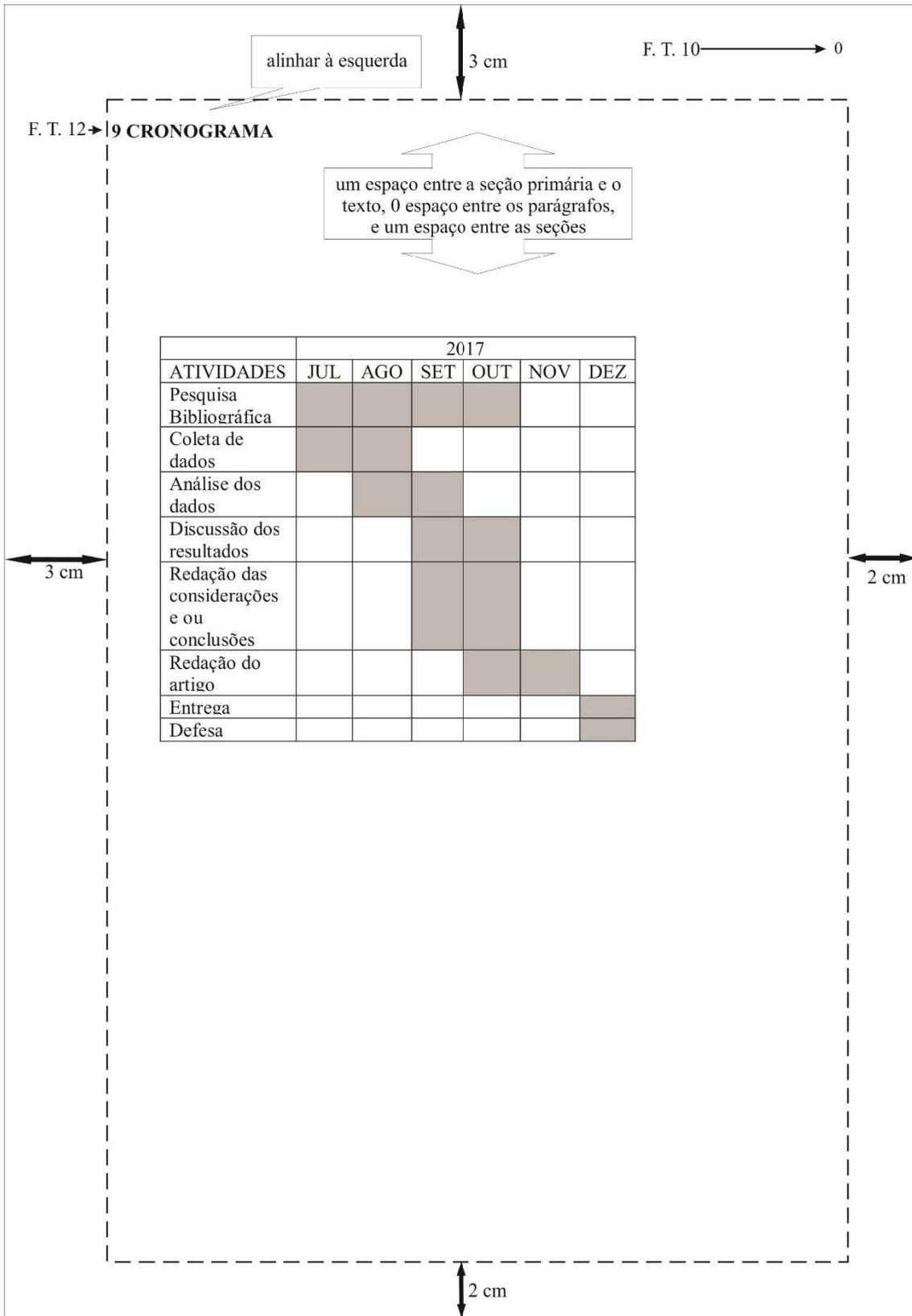
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

F. T. 10 → 0

alinhar à esquerda

3 cm

F. T. 12 → **10 ORÇAMENTO (Opcional)**

um espaço entre a seção primária e o texto, 0 espaço entre os parágrafos, e um espaço entre as seções

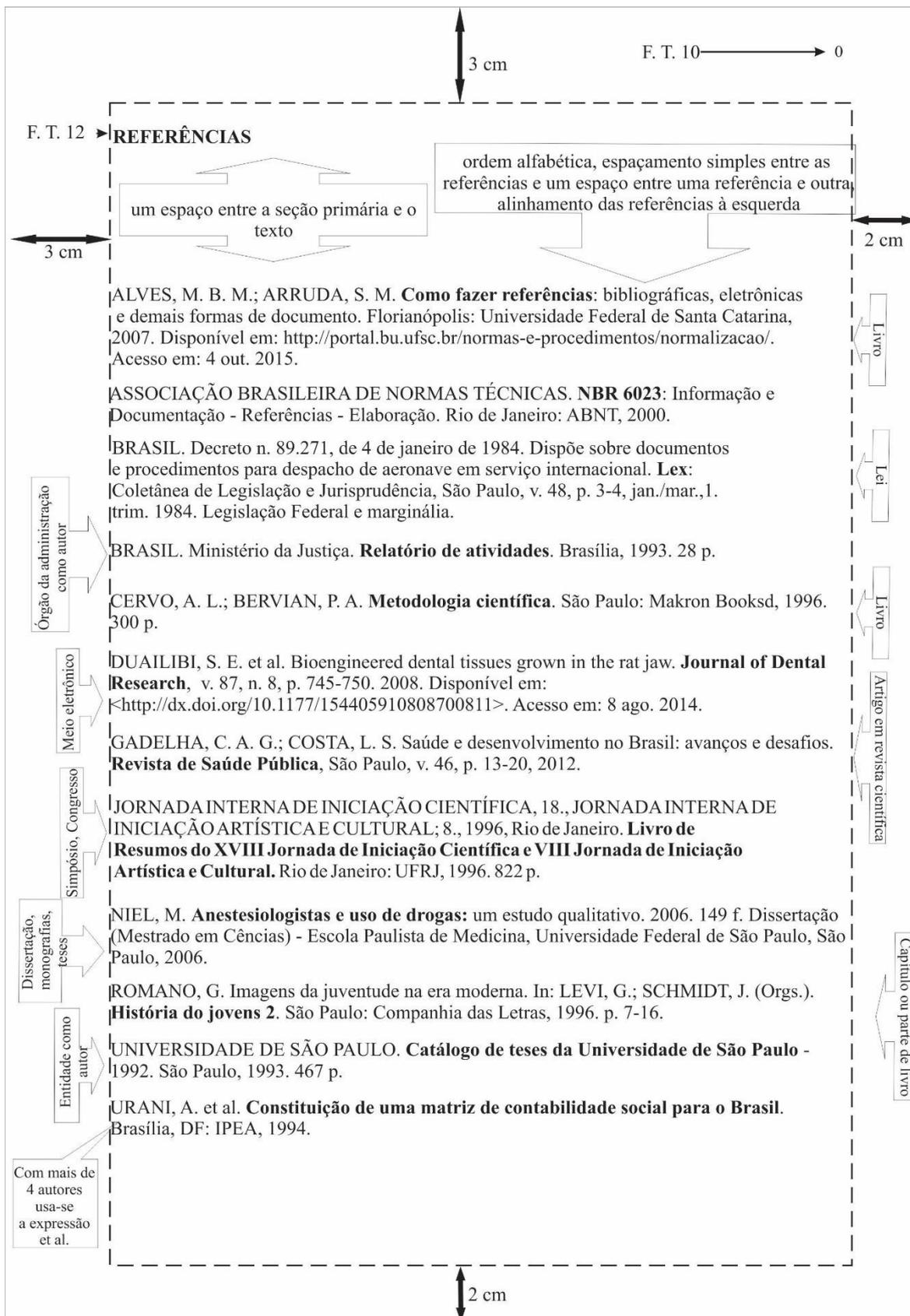
1 Investimentos			
1.1 Máquinas e Equipamentos			
Quantidade	Discriminação	Valor	Data para desembolso
2 Gastos correntes			
2.1 Pessoal			
Quantidade	Discriminação	Valor	Data para desembolso
2.2 Atividades			
Quantidade	Discriminação	Valor	Data para desembolso
2.3 Materiais/Insumos			
Quantidade	Discriminação	Valor	Data para desembolso
2.4 Serviços de Terceiros			
Quantidade	Discriminação	Valor	Data para desembolso
2.5 Transporte			
Quantidade	Discriminação (tipo de transporte, origem e destino)	Valor	Data para desembolso
2.6 Material de Divulgação			
Quantidade	Discriminação	Valor	Data para desembolso
2.7 Bolsas			
Quantidade	Discriminação	Valor	Data para desembolso
Total Geral			

3 cm

2 cm

2 cm

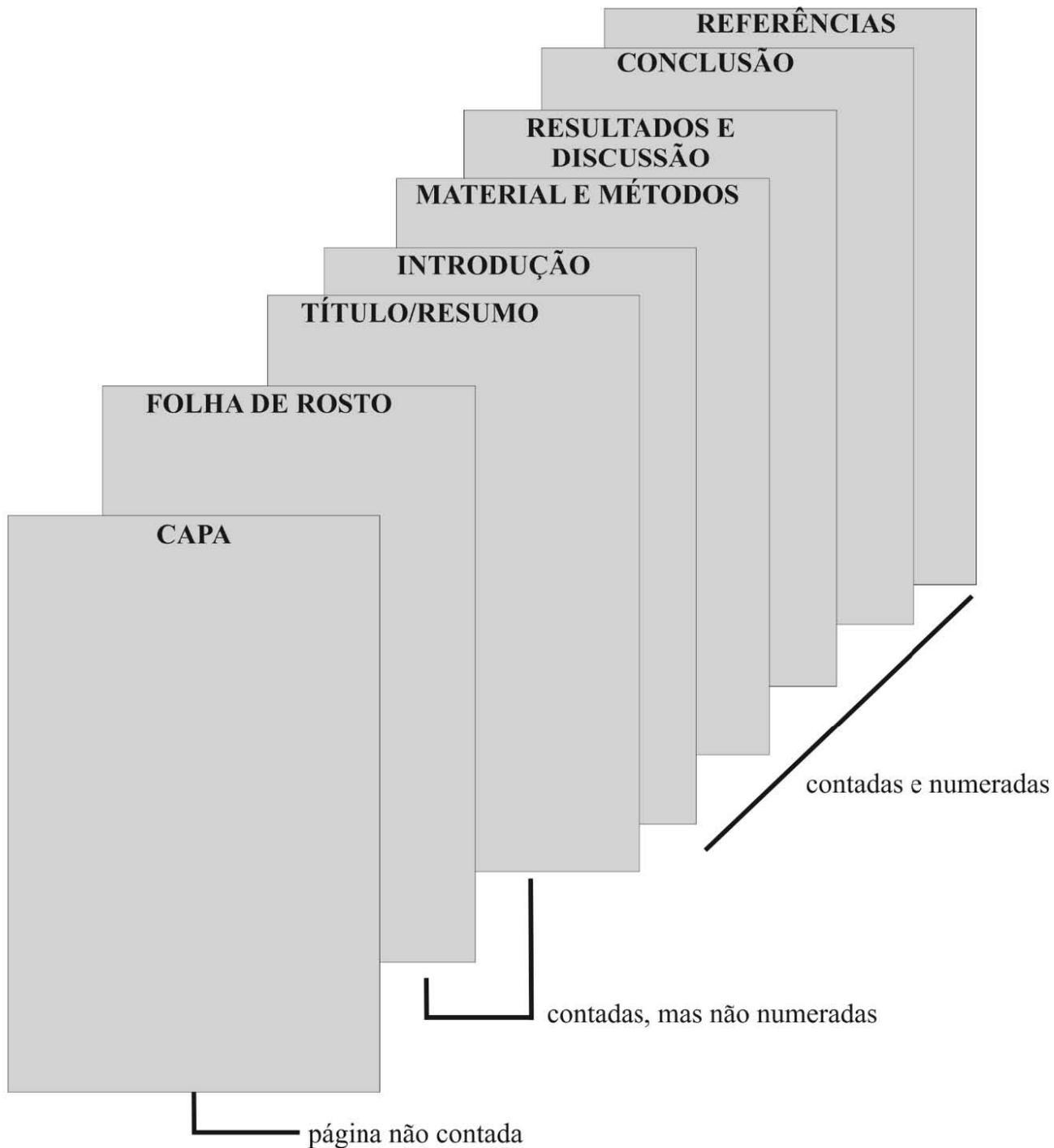
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

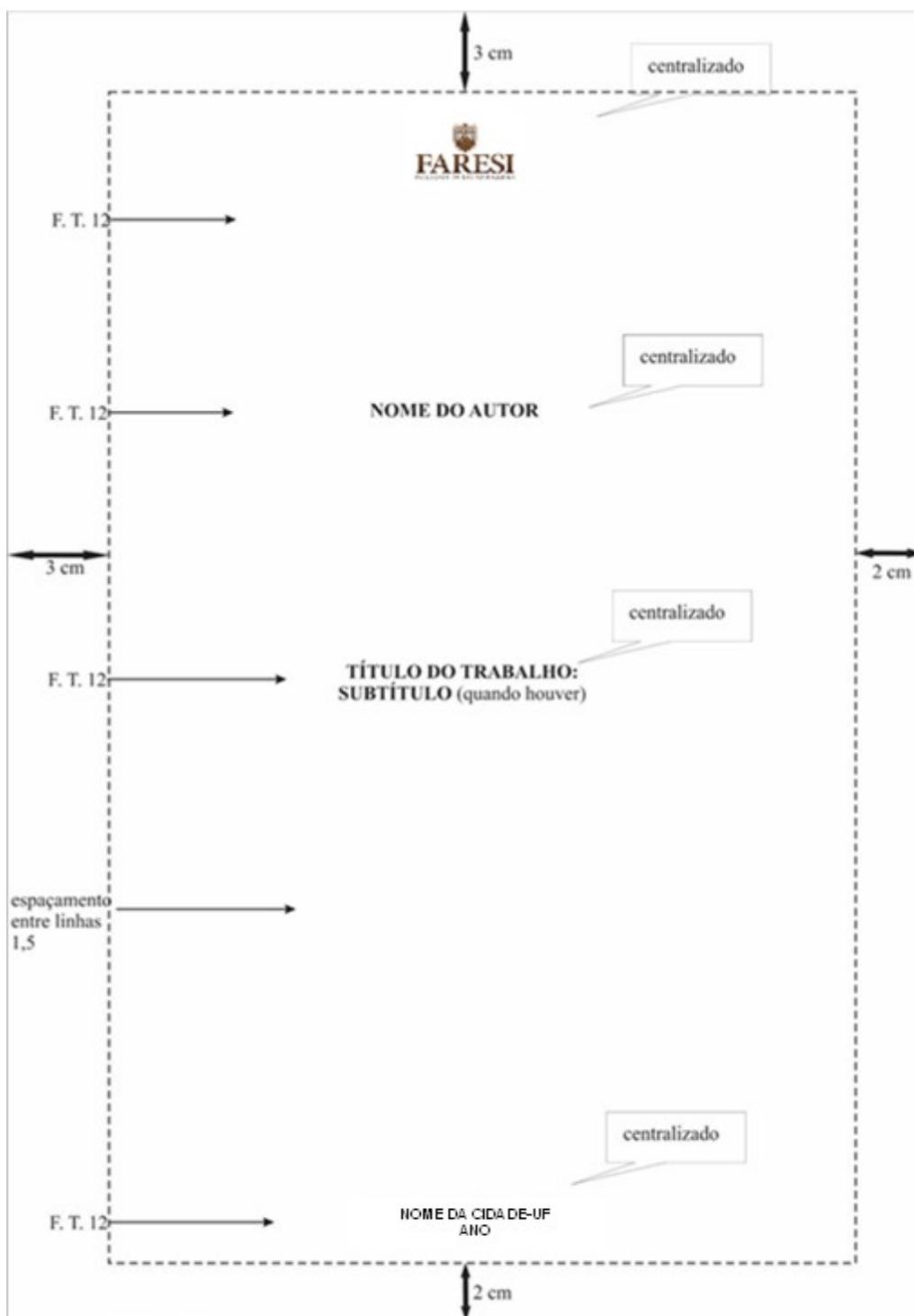


Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

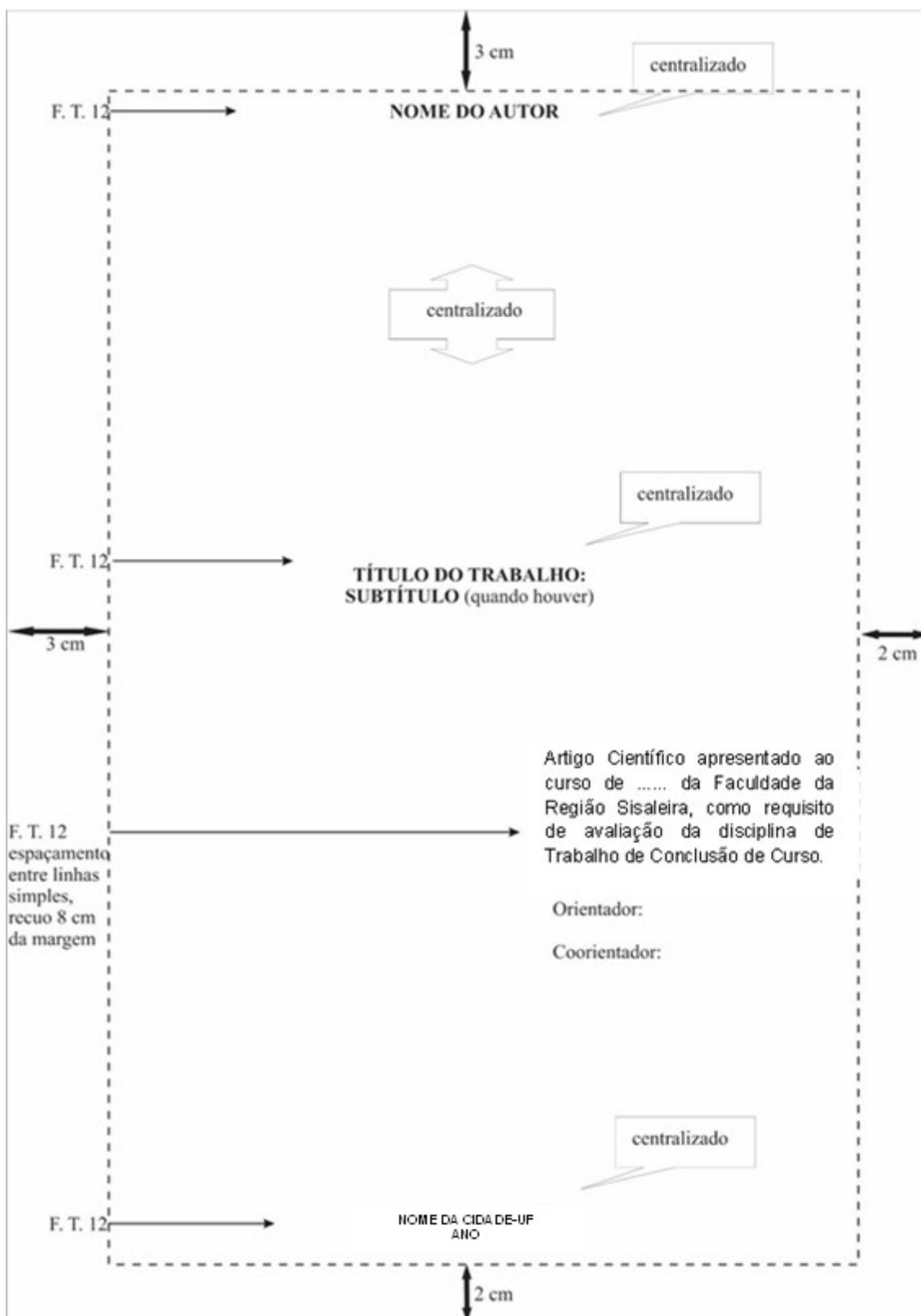
4.6 ARTIGO CIENTÍFICO (TCC II)

Figura meramente ilustrativa. Cada seção deverá iniciar na mesma página da seção anterior. Exceto capa e folha de rosto.

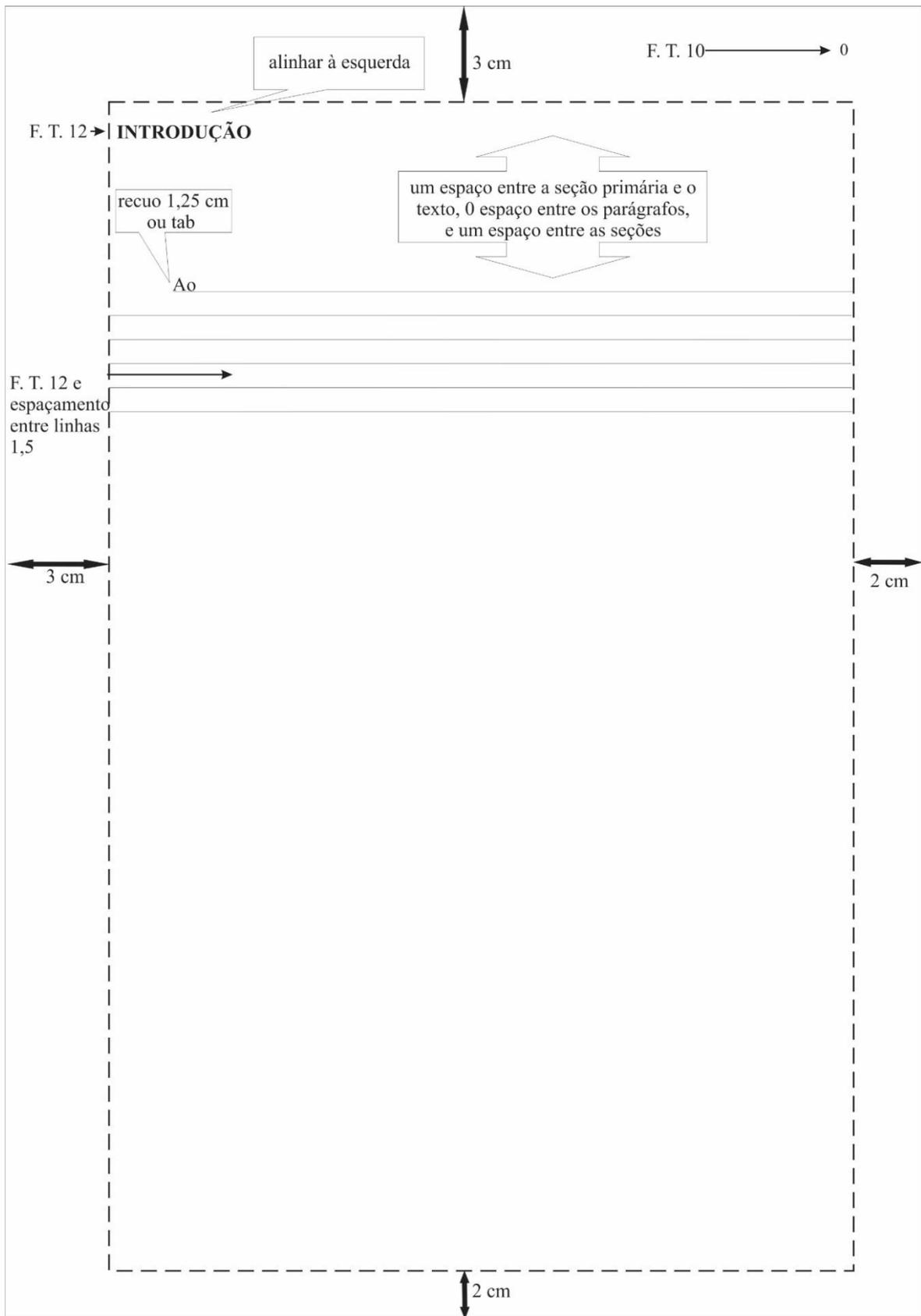




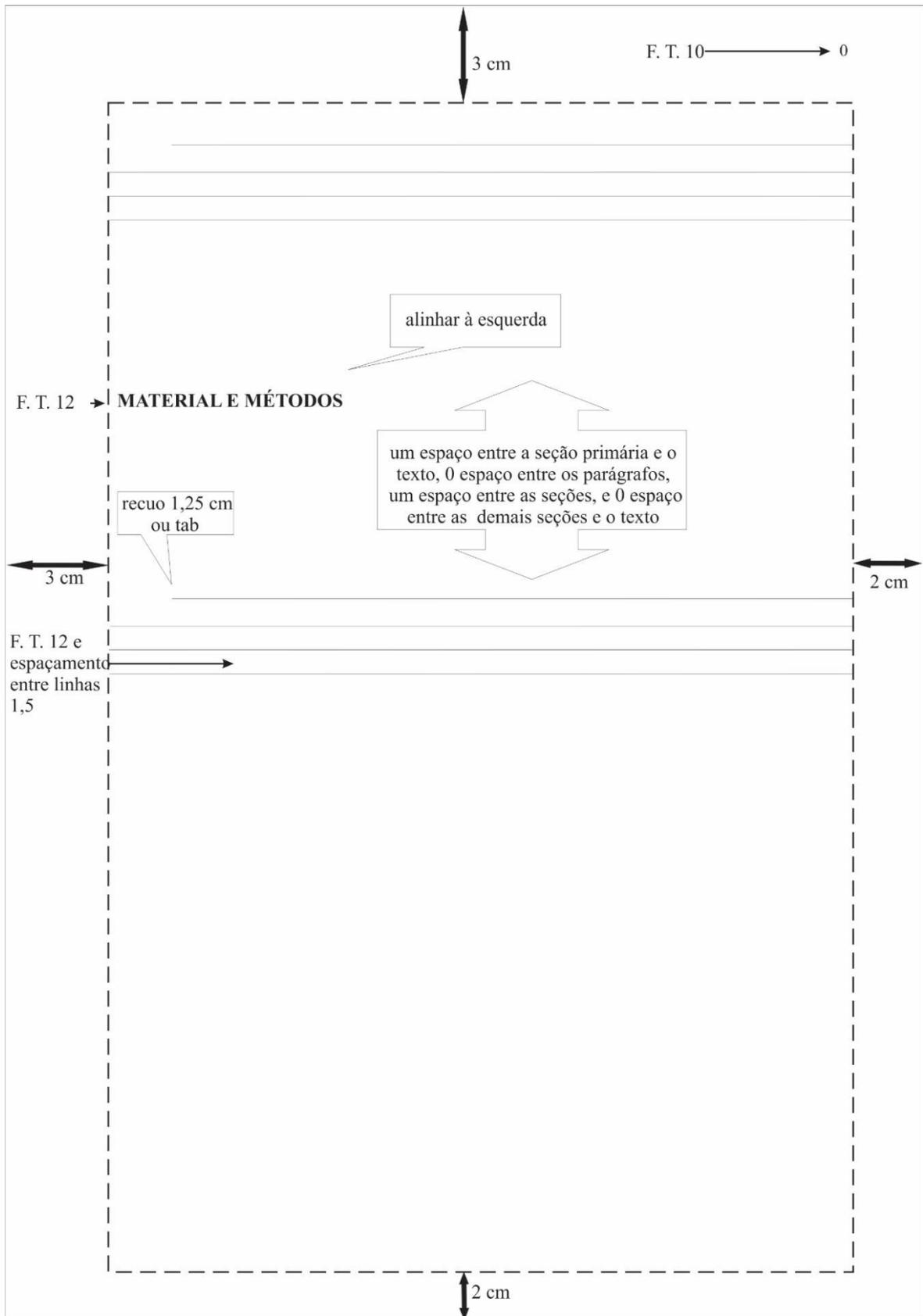
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)



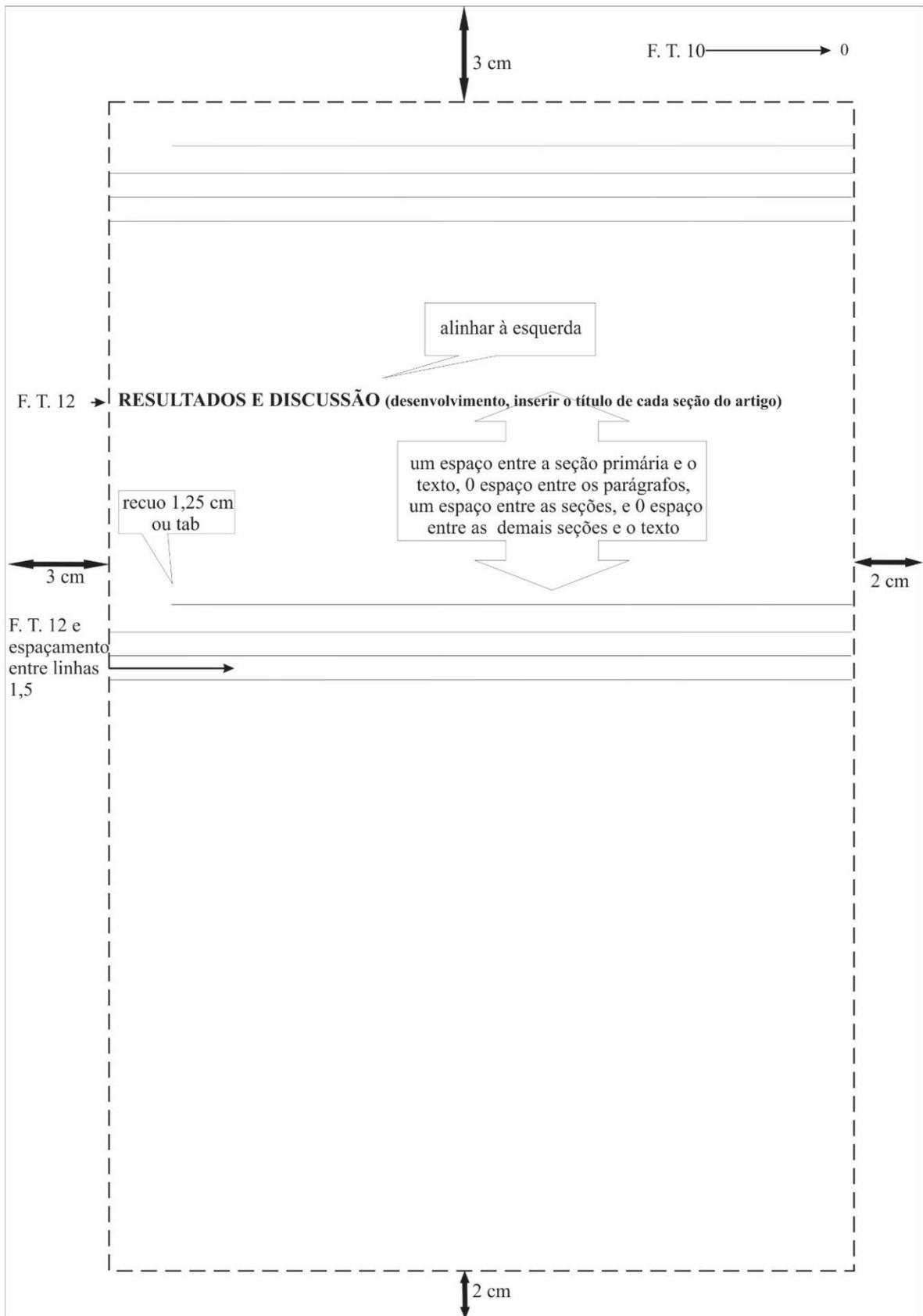
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12)



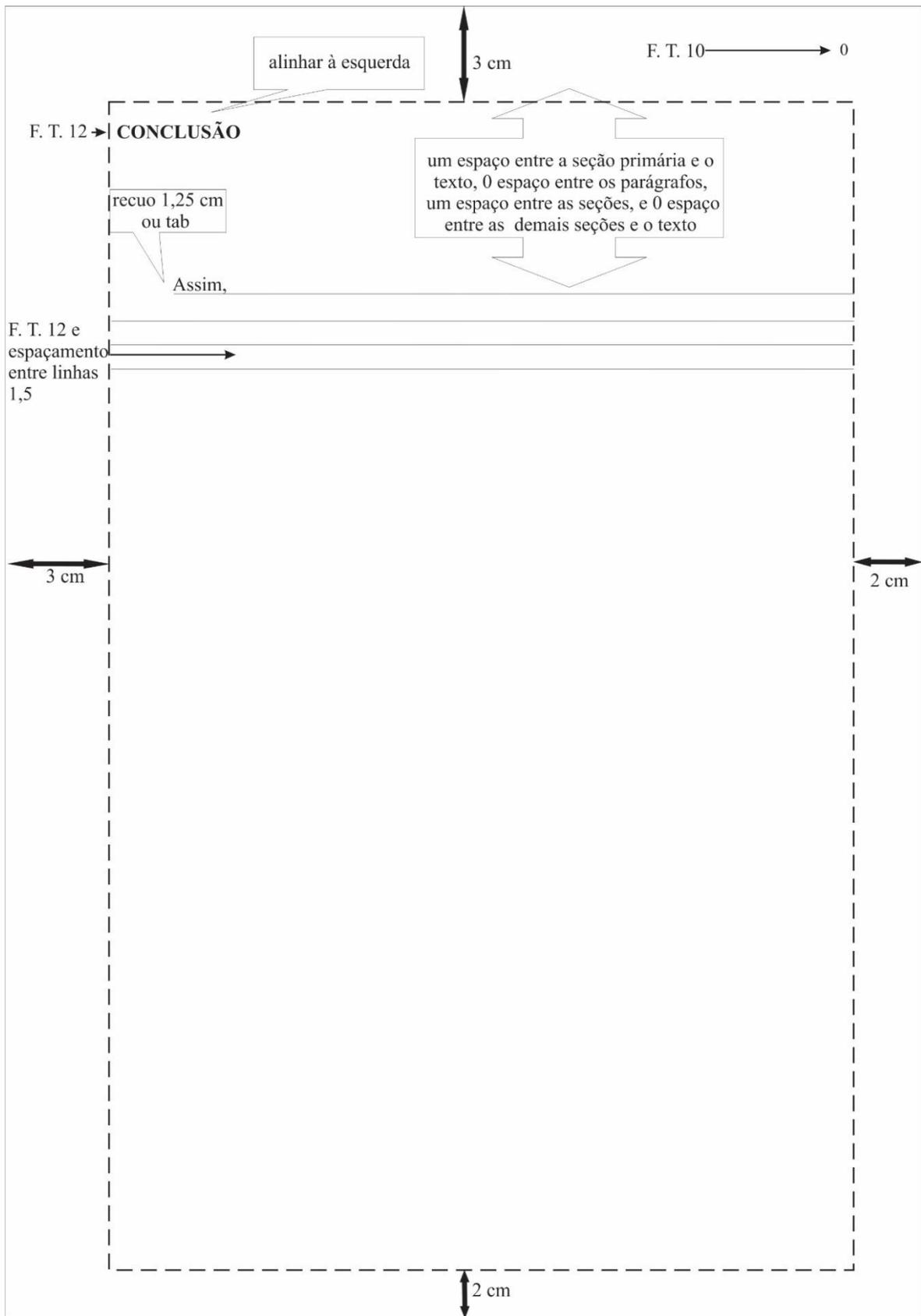
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



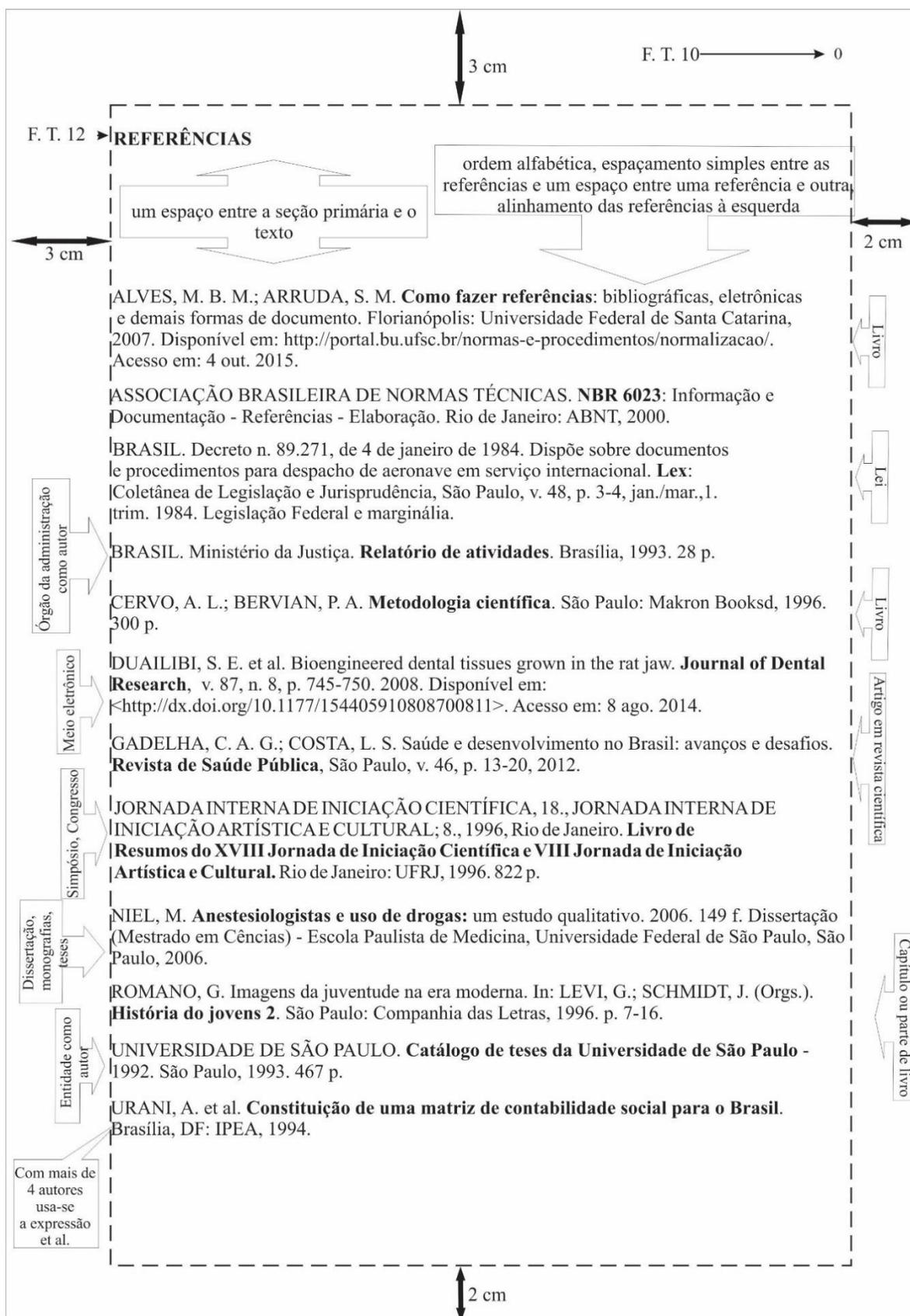
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



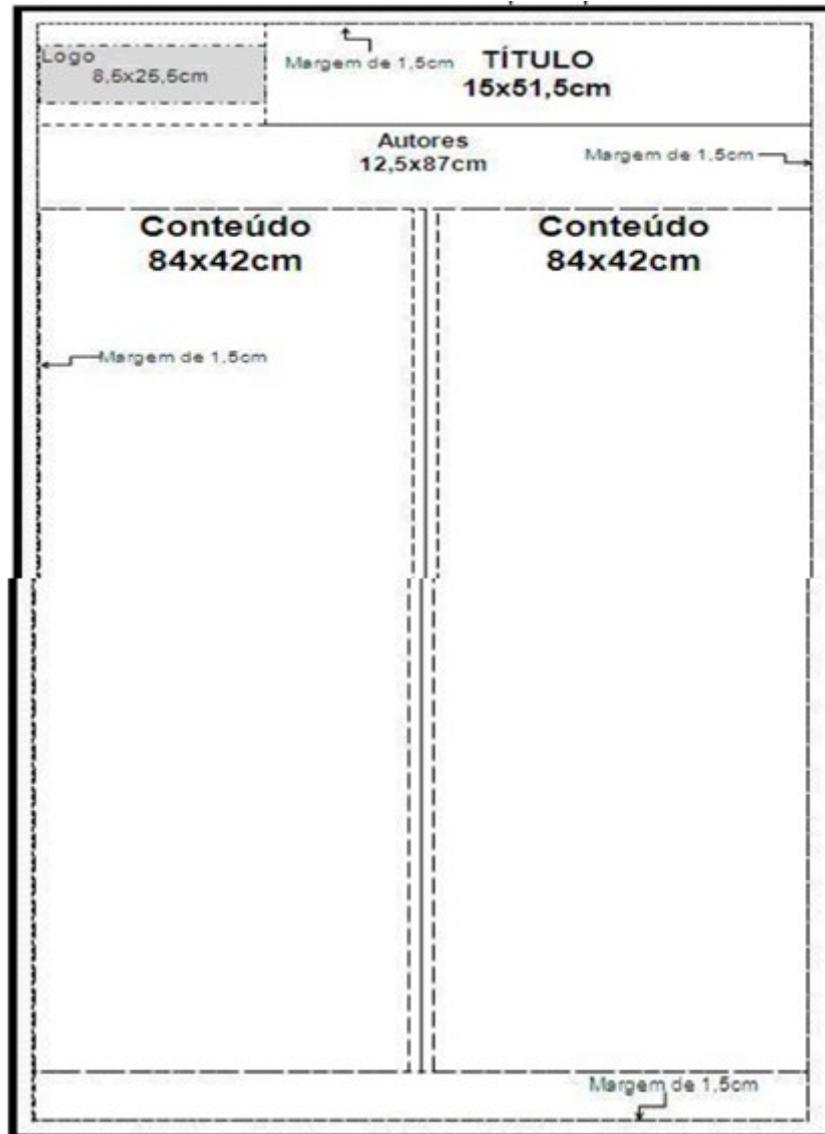
Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)



Legenda: F. T. 12 (Fonte Tamanho 12); F.T. 10 (Fonte Tamanho 10 para número de páginas)

4.7 PÔSTER

A Figura apresenta um exemplo de como deve ser confeccionado o pôster. Dimensões: 90 cm de largura e 120 cm de altura. Margens: 1,5 cm em toda a extensão do trabalho e também na separação dos tópicos do pôster.



5 ÉTICA EM PESQUISAS COM SERES HUMANOS

A Resolução 466/2012 define pesquisa envolvendo seres humanos como a pesquisa que, individual ou coletivamente, tenha como participante o ser humano, em sua totalidade ou em parte dele, e o envolva de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos.

Todos os projetos deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), via Plataforma Brasil.

5.1 PLATAFORMA BRASIL

A Plataforma Brasil é o sistema oficial de lançamento de pesquisas para análise e monitoramento do Sistema Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O projeto de pesquisa deverá ser submetido à Plataforma Brasil. Esta permite o acompanhamento das pesquisas durante todo o processo de avaliação, desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pelo CONEP, quando necessário – possibilitando, inclusive, o acompanhamento da fase de campo, o envio dos relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas).

A Plataforma Brasil também possui no seu site (www.saude.gov.br/plataformabrasil) um *link* de “ajuda *online*” e de “Ajuda”, onde disponibiliza: Guia Análise e Tramitação de Projeto de Pesquisa; Guia de Orientação para Emenda no projeto; Guia de Orientação para Inserção de Evento; Orientação Básica para Submissão de Projeto de Pesquisa; FAQ – Perguntas frequentes.

Abaixo, segue um roteiro para facilitar o cadastro do seu Projeto de Pesquisa no Sistema da Plataforma Brasil. Este roteiro pode não se aplicar totalmente ao seu projeto, mas se apresenta como um modelo sucinto para a redação do mesmo.

5.1.1 Cadastro de Pessoa Física no Sistema

Para a realização do cadastro é obrigatório ter em mãos os seguintes documentos:

- Número do CPF;

- *Curriculum Vitae* do pesquisador (em formato doc, docx, odt ou pdf) ou o endereço eletrônico do currículo na Plataforma Lattes;
- Documento com foto digitalizado (Carteira de Identidade, Identidade Profissional, Carteira de Motorista, em formato jpg ou pdf);
- Conta de e-mail ativa.

Após o cadastro, o Sistema encaminhará imediatamente a senha de acesso à sua conta de e-mail (não se esquecer de verificar no “lixo eletrônico”, pois a mensagem pode, em alguns casos, ser enviada para a lixeira).

5.1.2 Como cadastrar a pesquisa:

Realizado o *login* na Plataforma Brasil, clicar na aba “Pesquisador”, opção “Cadastrar Nova Submissão”, para iniciar o cadastro. Serão seis telas de preenchimento. Todos os campos com um asterisco vermelho (*) são de preenchimento obrigatório.

Tenha em mãos os seguintes documentos:

- Ofício de autorização para coleta de dados em papel timbrado, assinado e carimbado pelo responsável da instituição onde será realizada a pesquisa (modelo em anexo);
- Projeto detalhado (ver modelo que se pede na plataforma);
- Termos de consentimento livre e esclarecido – TCLE; se não houver dispensa na pesquisa.

5.1.3 Informações preliminares:

Pesquisador Principal (Responsável/Orientador): Dados carregados automaticamente pelo Sistema.

Equipe de Pesquisa: somente poderá ser citado o membro que tiver cadastro na Plataforma Brasil.

O projeto pode ser editado em partes na Plataforma Brasil, toda informação que for editada fica gravada em forma de rascunho (“Salvar/Sair”).

5.1.4 Área de estudo:

Nesse campo, deve-se escolher a área a que se aplica o estudo. São apresentadas as opções “Área Temática Especial”, para a qual a informação é opcional. Para a opção “Grandes Áreas do Conhecimento” a informação da área é obrigatória.

Área Temática Especial - Caso seja selecionada alguma dessas áreas, o protocolo de pesquisa digital, após análise do CEP, será enviado **automaticamente** para a apreciação final da CONEP.

Grandes Áreas do Conhecimento - Escolher a “Grande Área”, conforme o estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Após selecionar essa opção o pesquisador deverá informar:

- **Título Público da Pesquisa:** é o título do projeto de pesquisa apresentado. Parece haver redundância ao informar o “Título Público da Pesquisa” depois ter de informar o “Título Principal da Pesquisa”. Contudo, os desenvolvedores da Plataforma Brasil fizeram a ferramenta desta forma, com a finalidade de proteger as pesquisas que envolvem patentes, novos estudos, dentre outros, sendo que somente será divulgado o Título Público da Pesquisa. Geralmente não há necessidade desta proteção do estudo, pelo contrário: quanto mais publicidade, melhor para o pesquisador. Portanto, recomendamos que seja repetido o título do projeto de pesquisa nos dois campos supracitados.
- **Título Principal da Pesquisa:** pode-se repetir o mesmo título informado no campo Título Público da Pesquisa. É um campo de preenchimento obrigatório.
- **Desenho de Estudo/Apoio financeiro:** A maioria dos campos da tela 3 somente serão habilitados se o pesquisador selecionar a Grande Área 4. Ciências da Saúde e o Propósito Principal do Estudo (OMS) Clínico.
- **Desenho:** Delineamento, a parte do ensaio que especifica os procedimentos que serão avaliados, as unidades experimentais, a variável em análise e o modo como os procedimentos serão designados às unidades experimentais.

- **Financiamento:** não considerar Bolsa de Estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) etc., como financiamento, pois são bolsas que financiam o curso em si e não a pesquisa propriamente dita. Recomenda-se nesta opção selecionar Financiamento Próprio.
- **Palavra-chave:** uma por vez, sendo, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 palavras. O cadastro das palavras-chave é igual ao processo do Currículo *Lattes*, ou seja, termo a termo, um por vez. Pode-se cadastrar palavras compostas.
- **Detalhamento do Estudo (textos até 4.000 caracteres)**

As informações sobre o Estudo podem ser copiadas e coladas do seu Projeto de Pesquisa. Caso os 4.000 caracteres não sejam suficientes, informe próximo ao limite, incluindo o seguinte texto: “maiores informações, vide Projeto de Pesquisa original em anexo”. O pesquisador deverá também anexar o Projeto de Pesquisa.

Outras informações:

- **Introdução** (apresentação do projeto);
- **Resumo do Projeto de Pesquisa** (deverá ser breve);
- **Hipótese** (é a possível resposta dos problemas da pesquisa);
- **Objetivo Primário** (objetivo geral da pesquisa);
- **Objetivo Secundário** (diz respeito aos objetivos específicos);
- **Metodologia Proposta** (referir-se à população e à amostra, aos métodos utilizados, parâmetros selecionados, instrumentos de coletas de dados, frequência de intervenção e duração prevista);
- **Critério de Inclusão;**
- **Critério de Exclusão;**
- **Riscos** (de acordo com a resolução 196/96 do CNS, toda pesquisa envolvendo seres humanos apresentam algum tipo de risco que deve ser previsto e descrito neste item);
- **Benefícios** (assim como os riscos, devem ser descritos no item). Análise crítica de riscos e benefícios, descrever reações adversas graves se puderem estar ocorrendo; descrição das medidas de proteção de

qualquer risco eventual; descrição dos procedimentos para monitoramento da coleta de dados (local da coleta, pessoal técnico responsável, etc.). Explicitação dos critérios para suspender ou encerrar a pesquisa (recusa do paciente, agravamento dos sintomas etc.).

Atenção! Se o protocolo de sua pesquisa for invasivo ou medicamentoso, será necessário especificar as técnicas que serão empregadas, medicações, e riscos à integridade física do paciente.

- **Metodologia de Análise de Dados:** informe como serão trabalhados, estatisticamente ou qualitativamente os dados da sua pesquisa. Neste item deverão constar as seguintes informações, de acordo com a particularidade de cada projeto:
 - a) Tamanho da amostra, faixa etária, sexo, etnia, classes e grupo sexuais;
 - b) Identificação das fontes de material de pesquisa (prontuário, registros, dados, tecidos, espécimes, aparelhagem etc.);
 - c) Destino do material e/ou dos dados coletados (por exemplo: coleta de sangue, questionários, etc.), garantindo a proteção do sujeito da pesquisa;
 - d) Descrição dos critérios de seleção e recrutamento dos indivíduos;
 - e) Características da população (se for o caso, justificar o uso de grupos vulneráveis);
 - f) Descrição detalhada dos métodos utilizados e se eles afetam diretamente os indivíduos da pesquisa;
 - g) Descrição dos critérios para seleção ou recrutamento dos indivíduos (inclusão e exclusão);
 - h) Detalhamento das análises estatísticas que serão utilizadas (por exemplo: média, desvio padrão, erro padrão, frequência, análise pela ANOVA, teste de *Student* e outros).
- **Desfecho Primário** (é o principal resultado que é medido no final de um estudo para determinar se um tratamento específico funcionou. Ele remete ao objetivo geral. Exemplo: "Estima-se que...contribuirá para...");
- **Desfecho Secundário** (é o resultado ou evento clínico monitorado por um estudo clínico. Remete aos objetivos específicos);
- **Tamanho da Amostra no Brasil** (definir o N da pesquisa, informar o

número de sujeitos previstos para participação na pesquisa);

- **Data do primeiro recrutamento:** se for o caso, informar a data do primeiro recrutamento, do contrário, deixar selecionada a caixa "Não se aplica".

Outras informações:

Esta é a etapa em que deverão ser anexados os arquivos digitalizados (escaneados), seguindo as instruções da Res. 466/12.

- **Fontes secundárias de dados:** informar se o Protocolo de Pesquisa fará uso de fontes secundárias de dados. Se afirmativo, habilitar a opção "sim" e fazer o detalhamento na caixa de texto seguinte. Se optar pela opção "não", não haverá necessidade de detalhamento;
 - **Nº de indivíduos abordados:** informar os sujeitos participantes (ATENÇÃO: repetir o número anteriormente informado);
 - **Grupos em que serão divididos os sujeitos de pesquisa:** identificar os grupos em que serão divididos os sujeitos da pesquisa. Caso não se utilize desta ferramenta, informar "Grupo Único" e repetir o número de participantes que já foi informado no campo anterior;
 - **O Estudo é multicêntrico no Brasil?** Multicêntrica é a pesquisa que está sendo realizada simultaneamente em instituições diferentes, por uma equipe de pesquisadores. Se for o caso, escolha a opção "Sim" e "Adicionar Centro", do contrário, selecione "Não";
 - **Propõe dispensa do TCLE:** toda pesquisa com seres humanos necessita de TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido;
 - **Haverá retenção de amostras para armazenamento e banco:** Informar se o Protocolo de Pesquisa fará retenção de amostras para armazenamento em banco. Se indicar a opção "Sim", escrever a Justificativa na caixa de texto em seguida. Se optar pela opção "Não", não haverá necessidade de detalhamento;
 - **Cronograma de execução: adicionar o cronograma de execução da pesquisa;**
- Observação:** informar o cronograma a partir da etapa de pesquisa de campo (dd/mm/aaaa).
- **Orçamento financeiro:** detalhado (não existe projeto sem custos);

Observação: informar valores como: previsão de custo de execução, transcrição de áudio, despesas de deslocamento, dentre outros.

- **Outras informações, justificativas ou considerações a critério do pesquisador:** como o nome deste campo diz, preencha-o com as justificativas e considerações que considerar pertinentes;

Observação: poderá informar qual a finalidade do projeto: iniciação científica, trabalho de conclusão de curso, doutorado, mestrado e outros (neste caso especificar). Citar o nome de todos os participantes envolvidos no projeto, caso não sejam cadastrados na plataforma Brasil (equipe de pesquisa).

- **Bibliografia:** principais e atuais, pertinentes ao projeto.

Observação: as referências devem estar citadas nos itens do projeto, principalmente na introdução, material e métodos.

5.1.5 Folha de Rosto:

- Documento de apresentação obrigatória no sistema PLATAFORMA BRASIL.
- Gerada automaticamente pelo Sistema.
- Após a impressão, os campos em branco devem ser devidamente preenchidos de próprio punho (data, nome, cargo, fone, unidade/órgão etc.).
- Depois de assinada pelo pesquisador que está propondo a pesquisa e pelo Coordenador do Curso ao qual o pesquisador está vinculado, deve ser digitalizado (escaneado).
- A inclusão deste documento deverá ser feita no campo “Upload de Documentos”. Escolher em “Selecionar Arquivo”. Após a seleção, o pesquisador deverá clicar em “Adicionar” e aguardar o carregamento do arquivo escolhido no banco de dados da Plataforma Brasil. Não deixar de indicar a instituição proponente do projeto.

O sistema somente avançará na etapa seguinte depois de anexada a Folha de Rosto.

Observação: se por algum engano anexar o arquivo errado, basta clicar no ícone indicado (da Lixeira) para, automaticamente, o arquivo anexado

incorretamente ser excluído, dando oportunidade para proceder à inclusão do arquivo correto. **Extensões aceitas: *.jpg; *.pdv; *.doc; *.docx.**

Anexar outros documentos:

Outros documentos podem ser importantes para a sua pesquisa, como é o caso das "autorizações" de acesso a arquivos, setores de serviços, responsabilidade ou vínculo de Instituições participantes.

a) Folha de Rosto;

b) TCLE – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (a ser elaborado pelo pesquisador, conforme instruções da Res. 466/12);

c) Termo de Assentimento livre e esclarecido significa o consentimento em fazer parte de um grupo de adolescentes, de certa faixa de idade, para participar de uma pesquisa. Não substitui o TCLE assinado pelos pais ou responsáveis;

d) Autorização para realização da pesquisa e apresentação do Projeto (documento da instituição onde o sujeito está vinculado se for o caso), tem a finalidade de identificar qual é a unidade acadêmica de origem (Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia etc.) que está encaminhando o Protocolo de Pesquisa; quem é o docente orientador; o(s) aluno(s) orientando(s); qual o nível da pesquisa (TCC, mestrado etc.). É primordial para os trabalhos de triagem da Secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que, no sistema ainda não são disponíveis/previstas as informações nele postadas para os relatores.

e) Questionário, se usado no desenvolvimento da pesquisa.

5.1.6 Sigilo da Pesquisa:

O pesquisador deverá optar por manter ou não, na íntegra, o sigilo da pesquisa, assim como ler e concordar com os termos apresentados. Caso o pesquisador tenha terminado a inclusão de informações e arquivos referentes à pesquisa cadastrada, o mesmo deverá clicar no botão “enviar projeto ao CEP”.

5.1.7 Observações importantes:

Uma vez enviada ao CEP, o projeto terá um registro fixo de “Certificado de Apresentação para Avaliação Ética” (CAAE) e será gerada a versão de número 1, não podendo mais ser editado pelo pesquisador, a menos que, após análise do CEP, sejam solicitadas alterações (pendências), o que, neste caso, gerará somente uma nova versão.

Depois do projeto aprovado o pesquisador deverá informar, dentro do prazo do cronograma, o início e o andamento da pesquisa.

5.1.8 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido:

De acordo com a Resolução 466/2012, entende-se por Consentimento Livre e Esclarecido, a autorização do sujeito para participar da pesquisa após serem claramente explicadas todas as etapas da pesquisa, inclusive seu direito a desistir e a garantia de sigilo acerca de suas informações. É a participação de forma autônoma, consciente, livre e esclarecida.

Segundo a referida resolução, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deverá conter:

- Justificativa, os objetivos e os procedimentos que serão utilizados na pesquisa, com o detalhamento dos métodos a serem utilizados, informando a possibilidade de inclusão em grupo controle ou experimental, quando aplicável;
- Explicitação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa, além dos benefícios esperados dessa participação e apresentação das providências e cautelas a serem empregadas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições adversas que possam causar dano, considerando características e contexto do participante da pesquisa;
- Esclarecimento sobre a forma de acompanhamento e assistência a que terão direito os participantes da pesquisa, inclusive considerando benefícios e acompanhamentos posteriores ao encerramento e/ou à interrupção da pesquisa;
- Garantia de plena liberdade ao participante da pesquisa, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma;
- Garantia de manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as suas fases;
- Garantia de que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- Explicitação da garantia de ressarcimento, assim como do modo

- de cobertura das despesas tidas pelos participantes da pesquisa;
- Explicitação da garantia de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13531** – Elaboração de projetos de edificações – atividades técnicas. Rio de Janeiro, 1995.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação - Citações - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Informação e documentação - Referências-Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**. Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**. Projeto de pesquisa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**. Informação e documentação - Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Plataforma Brasil**. Disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>. Acesso em: 20 fev. 2015.
- BREVIDELLI, M. M.; DOMENICO, E. B. L.; MENDONÇA, A. E. M. **TCC - Trabalho de conclusão de curso**: guia prático para docentes e alunos da área de saúde. 3. ed. São Paulo: Ítátria, 2009. 198 p.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2015.
- FOUREZ, G. **A Construção das Ciências: As Lógicas das Invenções Científicas**. Porto Alegre, RS: Instituto Piaget Brasil, 2009. 405 p.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 315 p.
- NEGRA, C. A. S.; NEGRA, E. M. S. **Manual de trabalhos monográficos de**

graduação, especialização, mestrado e doutorado. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 218 p.

PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico:** do planejamento aos textos, da escola à academia. 3. ed. São Paulo: Rêspel, 2008. 311 p.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 1986. 144 p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho Científico.** 21 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002. 279 p.